

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCADORES DE INFÂNCIA**

**MARIA ULRICH**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**2008/2009**

**Dezembro de 2009**

## INTRODUÇÃO

*“O passado interessa no que ele nos pode comunicar de inspiração e estímulo para os novos caminhos que estamos a traçar. Devemos manter-nos fiéis às raízes, considerando-as um desafio para a construção do presente donde depende o futuro”.*

Maria Ulrich (1961) in Alves, Luísa Vian (2008) – Quem foi Maria Ulrich, Tenacitas, Coimbra

A Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich tem, desde 2007/2008, em funcionamento o Curso de Licenciatura em Educação Básica (aprovado pelo Despacho n.º 22 637-X/2007 e cujo plano de estudos foi publicado pelo Despacho n.º 11641/2008 de 23 de Abril) que substitui o currículo de formação da Licenciatura em Educação de Infância (aprovado pela Portaria n.º 651/99 de 13 de Agosto).

O Plano de Estudos da Licenciatura em Educação Básica, em leccionação da ESEI Maria Ulrich, respeita integralmente as áreas de formação e a respectiva, distribuição de ECTS definidas pelo Decreto-Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro (1), atribuindo o máximo de ECTS, legalmente permitidos, às áreas de Formação Educacional Geral e Iniciação à Prática Profissional.

Área Científica	Unidades Curriculares	Créditos
FEG	1º ANO	
	Psicologia do Desenvolvimento na Infância	4
	Metodologia de Estudo e Investigação	3
	Filosofia da Educação	2
	2º ANO	
	Psicologia do Desenvolvimento na Infância e Adolescência	3
	Fundamentos de Ética	2
	Cristianismo e Cultura	2
	Sócio-Antropologia da Família e da Educação	4

<sup>1</sup> Art.º15.1 – O número de créditos do ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado em Educação Básica é de 180.

Art.º 15.2 – Os créditos a que se refere o número anterior são distribuídos pelas componentes de formação nos seguintes termos:

- Formação educacional geral – 15 a 20 créditos;
- Didáticas específicas – 15 a 20 créditos;
- Iniciação à Prática Profissional – 15 a 20 créditos;
- Formação na área de docência – 120 a 135 créditos.

Área Científica	Unidades Curriculares	Créditos
IPP	Iniciação à Prática Profissional - 1º ano	5
	Iniciação à Prática Profissional - 2º ano	7
	Iniciação à Prática Profissional - 3º Ano	8

Área Científica	CIÊNCIAS DO MEIO	Créditos
FAD	1º ANO	
	Geografia de Portugal	6
	Ciências da Saúde - Primeiros Socorros	3
	2º ANO	
	Ciências Físico-Químicas	2
	Ecologia e Ambiente	6
	3º ANO	
	História da Educação em Portugal	5
	Ciências da Saúde - Saúde em Meio Escolar	3
	História e Cultura de Portugal	5
	MATEMÁTICA	Créditos
	1º ANO	
	Conceitos Básicos de Geometria	4
	2º ANO	
	Fundamentos de Aritmética	6
	Análise de Dados e Estatística	3
	3º ANO	
	Resolução de Problemas Matemáticos	6
	Relações Lógico-Matemáticas	4
	Psicogénese da Matemática	7
	PORTUGUÊS	Créditos
	1º ANO	
	Língua Portuguesa: Expressão Oral	5
	Língua Portuguesa: Hermenêutica do Texto	4
	Língua Portuguesa: Expressão Escrita	5
	2º ANO	
	Literatura Infanto-Juvenil	7
	3º ANO	

	Língua Portuguesa: Sintaxe e Semântica	5
	Psicogênese da Leitura e da Escrita	4
	EXPRESSÕES	Créditos
	1º ANO	
	Expressões Artísticas	8
	Expressões para a 1ª Infância	6
	2º ANO	
	Expressões para a 2ª Infância	9
	3º ANO	
	Expressões Integradas na 3ª Infância	7

Área Científica	Unidades Curriculares	Créditos
DE	1º ANO	
	Pedagogia Teórico/Prática	5
	2º ANO	
	Didáctica da Língua Portuguesa e Didáctica da Matemática	5
	Didáctica do Estudo do Meio e das Expressões	4
	3º ANO	
	Psicopedagogia das Necessidades Educativas Especiais	3
	Teorias e Práticas de Educação não Formal	3

(<sup>2</sup>)

O Curso de Licenciatura em Educação Básica foi concebido de modo a facilitar aos estudantes a aquisição de competências base, integradas num projecto de desenvolvimento de atitudes transversal, cultural e socialmente comprometidas que apoiem as futuras decisões profissionalizantes que se colocam aos estudantes no final deste 1º Ciclo de Formação<sup>3</sup>.

Todas as áreas de formação (FEG, FAD, DE, IPP) e respectivas unidades curriculares se expandem, no quadro de valores e finalidades do projecto Educativo da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, no qual se incluem:

<sup>2</sup> O plano de estudos sequencial pode ser consultado na página da Internet da Escola – [www.eseimu.pt](http://www.eseimu.pt) – Cursos – Licenciatura em Educação Básica

<sup>3</sup> De acordo com o artº7 do Decreto-Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro o plano de estudos da licenciatura em Educação Básica visa assegurar a disponibilidade das aprendizagens exigidas pelo desenvolvimento profissional e pelo desempenho docente ao longo da carreira, tendo em consideração, nomeadamente:

a) os perfis geral e específicos de desempenho profissional;  
 b) as orientações ou planos curriculares dos diferentes níveis do sistema educativo;  
 c) as orientações da política nacional e as mudanças emergentes na sociedade, na escola, no papel do professor, a evolução científica e tecnológica e os contributos da investigação na educação;

- A valorização da concepção holística do projecto pedagógico, privilegiando a competência teórica e a competência aplicada e reconhecendo o valor da investigação científica, bem como do desenvolvimento pessoal e da inserção social como vectores da formação.
- O desenvolvimento da dignidade humana, da dedicação ao bem comum, da promoção dos direitos humanos, da justiça social, da participação social e da cidadania como objectivos estruturantes de todo o projecto de acção.
- A concepção da actuação junto das crianças e dos adultos, considerando-os como pessoas integrais, não segmentadas, co-autores de suas vidas, assumindo a família como ecossistema natural da criança e o mais favorável ao seu desenvolvimento, primeira responsável e parceira imprescindível em tudo quanto lhe diz respeito e escola de partilha.
- O princípio de que o professor e o educador formam antes de mais através da sua personalidade, do seu carácter, das suas convicções, da sua capacidade de dedicação e diálogo.

As diversas actividades de Iniciação à Prática Profissional dos dois anos do curso já em funcionamento, foram desenvolvidas em Instituições Cooperantes de elevada qualidade pedagógica e social, estabelecendo-se como elemento decisivo para a maturação de conceitos sobre a infância, a educação e para a recomposição contextualizada de novos saberes teóricos, teórico-práticos, facilitadores de um pensamento crítico relativamente às missões de instruir/educar e ao conceito de sucesso educativo, entendido como atitude criativa e flexível capaz de fazer frente aos problemas e riscos das sociedades contemporâneas.

Complementarmente, as actividades científicas e culturais (jornadas pedagógicas; vivências de Advento/Natal, Quaresma/Páscoa; Seminários, Conferências, participação na Bênção das Fitas e Cerimónia de Entrega de Diplomas) organizadas pela Escola ou por outras entidades e que mobilizam a comunidade educativa são, também, oportunidades para aprofundar os vectores humanistas da nossa pedagogia na Educação de Infância e na de Adultos, consolidando o papel da Escola em redes de Solidariedade Institucional, nacionais e internacionais.

## LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

### COMPOSIÇÃO DA EQUIPA E INDICAÇÃO DO COORDENADOR

A equipa da Licenciatura em Educação Básica foi constituída por:

- Leonor Menezes – coordenadora do 1º Ano
- Cecília Moreira - coordenadora do 2º Ano
- Celeste Ribeiro
- Filipa Garnel
- Helena M. Mota
- Inês D'Orey
- Isabel Adragão
- Patrícia Limpo

### 1º ANO

O ano teve início a 23 de Setembro de 2008, com a recepção das caloiras e terminou a 23 de Julho de 2009.

Foram admitidos 100 alunos – 22 através do acesso normal, 26 através do acesso especial e 52 através das Condições Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior para maiores de 23 anos (regulamento n.º 110/2006 de 22 de Junho do Decreto-Lei n.º 119).

Foram admitidos 3 alunos para frequentarem unidades autónomas.

A todos os candidatos interessados, foi proporcionada, em Junho, informação sobre o curso e a ESEIMU, numa reunião realizada antes do período de abertura das candidaturas.

Três alunos desistiram logo no início do ano lectivo e outros dois desistiram no 2º semestre.

### N.º TURMAS, REGIME E N.º DE ALUNOS POR TURMA

Após a *Semana de Integração* (24 a 26 de Setembro), os alunos distribuíram-se por quatro turmas:

Regime diurno

Turma A – 29 alunos

Turma B – 25 alunos

- 1 aluno a fazer unidades curriculares isoladas

Regime Pós-Laboral

Turma C – 26 alunos

Turma D – 25 alunos

- 2 alunos a fazer unidades curriculares isoladas

À semelhança dos anos anteriores, a *Semana de Integração* contribuiu, através de encontros com a equipa responsável do 1º ano e de um Projecto de Expressões Artísticas (programa em anexo), para um melhor conhecimento do Projecto Educativo da Escola, do conteúdo e organização do ano, bem como, de um maior conhecimento dos alunos entre si. Após este período, foram eleitos os Representantes de turma e os Representantes no Conselho Pedagógico.

As aulas regulares iniciaram-se no dia 29 de Setembro de 2008 e terminaram no dia 10 de Julho de 2009 com um período de avaliações de 13 a 16 de Julho de 2009.

### ESTRUTURA CURRICULAR DO ANO E OBJECTIVOS

**Objectivo** – Avaliar e consolidar saberes de base e promover a introdução na especificidade da formação pessoal e profissional em educação básica.

#### Estrutura Curricular

##### 1º ANO / 1º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS)	ÁREA CIENTÍFICA*	N.º HORAS	PROFESSORES
		TOTAL	
Psicologia do Desenvolvimento na Infância (4)	FEG	100	Manuela Fonseca
Geografia de Portugal (6)	FAD	150	Rita Castel' Branco
Expressões Artísticas (8)	FAD	200	Helena M.Mota Clara Torrado Isabel L. da Costa Patrícia Limpo
Língua Portuguesa: Expressão Oral (5)	FAD	125	Dora Batalim
Metodologia de Estudo e Investigação (3)	FEG	75	Fernando Barone Inês D'Orey
Conceitos Básicos de Geometria (4)	FAD	100	Celeste Ribeiro

**1º ANO / 2º SEMESTRE**

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS)	ÁREA CIENTÍFICA*	N.º DE HORAS	PROFESSORES
		TOTAL	
Iniciação à Prática Profissional – 1º Ano (5)	IPP	125	Equipa de Ano
Ciências da Saúde – Primeiros Socorros (3)	FAD	75	Filipa Garnel
Filosofia da Educação (2)	FEG	50	António Montiel
Pedagogia Teórico/Prática (5)	DE	125	Palmira Castro Lurdes Tojal
Expressões para a 1ª Infância (6)	FAD	150	Helena Mota Cecília Moreira Isabel L. da Costa Patrícia Limpo
Língua Portuguesa: Hermenêutica do Texto (4)	FAD	100	Paulo P. do Vale
Língua Portuguesa: Expressão Escrita (5)	FAD	125	Mª. Helena Costa

**SEMINÁRIOS REALIZADOS E RESPECTIVOS ORADORES**

- Aulas de diferentes unidades curriculares (Psicologia do Desenvolvimento na Infância e Metodologia de Estudo e Investigação)
- Visita: ARCO e Academia de Sta. Cecília (DIA)
- Lançamento das Jornadas do Dia da Escola
- A Festa – Rita Castel’ Branco – conferência no âmbito da preparação da Festa de S. Martinho e de Natal
- A Família – Manuela Fonseca e Celeste Ribeiro
- Observação – Inês d’Orey
- Visita Colégio Sta. Teresa Menino Jesus e Externato da Luz (PL) – com o objectivo de conhecer diferentes instituições e com diferentes valências
- Circuito em Campo de Ourique e Visita Martim Moniz – conhecimento de áreas de Lisboa com grande diversidade cultural (Geografia de Portugal)
- Encontros mensais com a Equipa e Lançamento / Avaliação do Ano

### OUTRAS ACTIVIDADES CONSIDERADAS DE INTERESSE

Para além das diferentes Unidades Curriculares, a equipa e os alunos fizeram ao longo do ano outras actividades que consideramos essenciais na formação Pessoal e Social dos alunos.

#### **Projecto de Integração**

O Projecto de Integração foi integrado nas Unidades Curriculares **Expressões Artísticas**. Foram realizadas actividades de sensibilização artística e cultural, integrando a música, o movimento e a plástica para que os alunos desenvolvessem a criação de laços de pertença a um grupo (colegas, professores, equipa de ano, escola). Saliámos ainda estes momentos de Escola, nos quais os estudantes do 1º ano (quase na totalidade) tiveram uma participação muito significativa.

**“A Festa” – São Martinho**

**Dia da Escola – “Maria Ulrich, a coragem de educar”**

**Preparação e Festa de Natal**

**Seminário de 1ª Infância**

**Passeio da Páscoa**

**Jornadas da Escola – “Infância e Educação: Que Desafios Hoje”**

**Visitas de estudo**

### SÍNTESE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME DIURNO

#### Trabalho com os Estudantes

- **20 de Nov. de 2008, 29 de Jan., 23 de Abril e 8 de Junho de 2009**
  - Apresentação do Programa IPP I
  - Lançamento dos objectivos
  - Lançamento dos registos da 1ª fase (20 de Novembro)
  - Visita ao Bebé entre 27 de Novembro e 4 de Janeiro
  - Lançamento dos registos da 2ª fase (23 de Abril)
  - Entrega dos dossiers e balanço de Estágio (8 de Junho)
  
- **18 e 25 de Fevereiro de 2009**
  - Visitas a diferentes creches

- **11 e 25 de Março, 29 de Abril e 6 de Maio de 2009**
  - Dias de visita ao local de Estágio
  
- **18 de Maio a 5 de Junho de 2009**
  - Tempo seguido de Estágio
  
- **20 de Maio a 04 de Junho de 2009**
  - 2 Visitas, do Orientador da ESEI Maria Ulrich, ao local de Estágio

#### Trabalho com os Educadores cooperantes

- 1 reunião antes do início de Estágio (e também das visitas) – 5 de Fevereiro – 14,30H
  - Apresentação do novo Currículo da Licenciatura em Educação Básica e dos Objectivos da IPP I
  - Explicitação da avaliação do Estágio do Estudante
  
- 1 reunião antes do tempo seguido de Estágio (depois dos dias de visita de dia inteiro, do aluno à Instituição) – 12 Maio – 14,30H
  - Partilha do percurso do estudante até à data
  - Papel do Educador como modelo de aprendizagem
  - Explicitação dos registos pedidos aos estudantes
  
- 2 encontros com cada educador aquando a visita ao local de Estágio

### **SÍNTESE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME PÓS-LABORAL**

#### Trabalho com os Estudantes

- **26 de Novembro de 2008, 2 de Março e 8 de Junho de 2009**
  - Apresentação do Programa IPP I
  - Lançamento dos objectivos
  - Lançamento dos registos da 1ª fase (26 de Novembro)
  - Visita ao Bebé entre 27 de Novembro e 4 de Janeiro
  - Lançamento dos registos da 2ª fase (2 de Março)
  - Entrega dos dossiers e balanço de Estágio (8 de Junho)
  - Visita ao Colégio Sta. Teresa Menino Jesus e Externato da Luz (conhecer diferentes instituições e com diferentes valências)

- **Janeiro**  
- 1ª Visita do Orientador da ESEI Maria Ulrich ao local de Estágio
  
- **Abril**  
- 2ª Visita do Orientador da ESEI Maria Ulrich ao local de Estágio
  
- **Junho**  
- Visita a Diferentes Creches (Assistência Infantil Santa Isabel e Obra das Crianças da Freguesia da Lapa)

Trabalho com os Educadores Cooperantes

- 1 reunião antes do início de Estágio – 27 de Novembro, às 10H
  - Apresentação do novo Currículo da Licenciatura em Educação Básica e dos Objectivos da IPP I
  - Explicitação dos registos pedidos aos estudantes
  - Explicitação da avaliação do Estágio do Estudante
  
- 1 reunião antes do início da segunda fase de registos – 12 de Março
  - Partilha do percurso do estudante até à data
  - Explicitação dos registos pedidos aos estudantes
  - Explicitação sobre os conteúdos da Unidade Curricular “Conceitos Básicos de Geometria”
  
- 2 encontros com cada educador aquando a visita ao local de Estágio

**AVALIAÇÃO: MÉDIA ARITMÉTICA DOS ALUNOS POR DISCIPLINA, N.º ALUNOS QUE CHUMBARAM, POR TIPO DE REGIME FREQUENTADO**

Regime Diurno:

**Desistências** – 5 alunas

2 alunas fizeram IPP em 2ª época de IPP

Regime P.L.:

**Sem ocorrências a registar**

1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS)	Média da Unidade Curricular			
	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
Psicologia do Desenvolvimento na Infância (4)	14	15	15	15
Geografia de Portugal (6)	15	16	15	16

Expressões Artísticas (8)	15	15	14	17
Língua Portuguesa: Expressão Oral (5)	14	14	15	15
Metodologia de Estudo e Investigação (3)	16	14	15	15
Conceitos Básicos de Geometria (4)	15	16	16	15

2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS)	Média da Unidade Curricular			
	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
Iniciação à Prática Profissional – 1º Ano (5)	16	15	16	15
Ciências da Saúde – Primeiros Socorros (3)	16	15	15	15
Filosofia da Educação (2)	15	14	15	15
Pedagogia Teórico/Prática (5)	15	14	16	15
Expressões para a 1ª Infância (6)	16	15	15	16
Língua Portuguesa: Hermenêutica do Texto (4)	16	15	13	14
Língua Portuguesa: Expressão Escrita (5)	13	13	13	14

## 2º ANO

O ano teve início a 15 de Outubro de 2008 e terminou a 24 de Julho de 2009.

### N.º Turmas, Regime e n.º de alunos por turma

Os 103 alunos do 2º Ano distribuíram-se por quatro turmas:

**Turma A** – 26 alunos

**Turma B** – 28 alunos

**Turma C** – 26 alunos

**Turma D** – 23 alunos

### Estrutura curricular do ano e objectivos

Os objectivos gerais do 2º ano de formação da Licenciatura em Educação Básica são: avaliar e consolidar saberes de base; aprofundar o estudo da criança e do seu desenvolvimento; promover a fundamentação das práticas profissionais.

### Estrutura Curricular e respectivos docentes

UNIDADES CURRICULARES 1º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA*	CRÉDITOS	Docente
Literatura Infanto-Juvenil	FAD	7	Dora Batalim
Ecologia e Ambiente (DIA)	FAD	6	Teresa Lopes
Fundamentos de Aritmética (PL)	FAD	6	Celina Tavares
Expressões para a 2ª Infância	FAD	9	Helena Quintela Maria de São José Isabel Leal da Costa Patrícia Limpo
Psicologia do Desenvolvimento na Infância e Adolescência	FEG	3	Manuela Fonseca
Didáctica da Língua Portuguesa e Didáctica da Matemática	DE	5	Palmira Castro Helena Morgado Lurdes Tojal

UNIDADES CURRICULARES 2º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA*	CRÉDITOS	Docente
Iniciação à Prática Profissional – 2º Ano	IPP	7	Equipa
Fundamentos de Ética	FEG	2	Paulo Pires do Vale
Cristianismo e Cultura	FEG	2	Vitor Gonçalves
Ciências físico-químicas	FAD	2	Celina Tavares
Fundamentos de Aritmética (DIA)	FAD	6	Celina Tavares
Ecologia e Ambiente (PL)	FAD	6	António Pedro Matos
Análise de Dados e Estatística	FAD	3	Alberto Sousa
Didáctica do Estudo do Meio e das Expressões	DE	4	Micael Pereira Clara Torrado Helena Mota
Sócio-Antropologia da Família e da Educação	FEG	4	Ana Aires

### Seminários realizados e respectivos oradores

- Recepção aos Caloiros e Participação na Missa
- Visita ao Museu de Arte Antiga e Chiado (Serviços Educativos)
- Seminário de Observação I (Inês d’Orey e Leonor Menezes)
- Seminário de Observação II (Inês d’Orey e Leonor Menezes)
- Vivência do Advento e Natal
- 1ª Infância - Sementes de Música para a Infância (DIA) – Ana Maria Ferrão – Oficina de Música para a 1ª Infância e lançamento do livro desta autora
- 1ª Infância - Expressão Plástica na Creche – exposição teórica/prática (Maria João Pinheiro e Ana Vieira da APIA)
- Participação na Festa do Magusto (organizada pelos colegas do 1º Ano)
- Dia da ESEI – “Maria Ulrich. A Coragem de Educar” (diferentes oradores)
- Seminário de 2ª Infância (Luísa Vian e Isabel Sousa Dias)
- Jornadas da ESEI Maria Ulrich – Infância e Educação: Que Desafios Hoje?
- Encontros mensais com a Equipa (lançamento / Avaliação do Ano)

Para além das diferentes Unidades Curriculares, estas actividades foram consideradas, pela equipa e pelos estudantes essenciais na formação Pessoal e Social dos futuros educadores/professores.

### **Síntese da Prática Pedagógica – Regime Diurno**

#### Trabalho com os Estudantes

- **17 Setembro, 8 Outubro, 3 e 10 Dezembro, 16 e 20 Janeiro e 3 Junho**
  - Apresentação do Programa IPP II (17 Setembro)
  - Lançamento dos objectivos (17 Setembro)
  - Expectativas face à IPP II (8 Outubro)
  - Lançamento dos registos da 1ª fase (3 e 10 Dezembro)
  - Lançamento dos registos da 2ª fase (10 Dezembro)
  - Colocação dos estudantes (16 Janeiro)
  - Seminário de 2ª Infância (20 Janeiro)
  - Entrega dos dossiers e balanço de Estágio (3 de Junho)
  
- **21 Janeiro e 18 de Fevereiro**
  - Visitas, de dia inteiro, a diferentes Instituições
- **12 e 26 de Março**
  - Visita de dia inteiro ao local de Estágio
- **24 de Abril a 1 de Junho**
  - Tempo seguido de Estágio
- **28 de Abril a 30 de Maio**
  - 2 Visitas, do Orientador da ESEI Maria Ulrich, ao local de Estágio (entre a 2ª e 5ª Semana de Estágio)

#### Trabalho com os Educadores Cooperantes

- 1 reunião antes do início de Estágio (e também das visitas) – 5 Março
  - Apresentação do Novo Currículo da Licenciatura em Educação Básica e dos Objectivos da IPP II
  - Explicação da avaliação do Estágio do Estudante
  - Explicação dos registos pedidos aos estudantes
  - Papel do Educador como modelo de aprendizagem
- 2 encontros com cada educador aquando a visita ao local de Estágio

### **Síntese da Prática Pedagógica – Regime Pós-Laboral**

#### Trabalho com os Estudantes

- **17 Setembro, 29 Outubro, 16 Dezembro, 28 Janeiro e 13 de Julho**
  - Apresentação do Programa IPP I (17 Setembro)
  - Lançamento dos objectivos (17 Setembro)

- Lançamento dos registos da 1ª fase (17 Setembro e 29 Outubro)
- Lançamento dos registos da 2ª fase (28 Janeiro)
- Visita Externato Liceal São Vicente de Paulo e Cooperativa Familiar “O Botãozinho” (conhecer diferentes instituições – uma tarde – 28 Janeiro)
- Balanço Final de IPP II (13 Julho)

- **Até Janeiro**

- 1ª Visita do Orientador da ESEI Maria Ulrich ao local de Estágio

- **Até Março**

- 2ª Visita do Orientador da ESEI Maria Ulrich ao local de Estágio

Trabalho com os Educadores Cooperantes

- 1 reunião – 7 Janeiro
  - Apresentação do novo Currículo da Licenciatura em Educação Básica e dos Objectivos da IPP II
  - Explicitação dos registos pedidos aos estudantes
  - Explicitação da avaliação do Estágio do Estudante
  - Explicitação dos registos pedidos aos estudantes
- 2 encontros com cada educador aquando a visita ao local de Estágio

**Avaliação: média aritmética dos alunos por disciplina, n.º alunos que chumbaram, por tipo de regime frequentado.**

**Regime Diurno**

Desistências – 1 aluna no 1º Semestre

Reprovados – 1 aluna

Pendente – 4 alunas – duas não fizeram estágio e duas reprovaram (IPP)

**Regime PL**

Desistências – 2 alunas, no 1º Semestre

Reprovados – 1 aluna no 2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS) 1º SEMESTRE	Média da Unidade Curricular			
	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
Literatura infanto-juvenil (7)	15	14,7	15,3	15,3
Fundamentos de Aritmética (6)	14,1	13,2	14,3	12,7
Expressões para a 2ª Infância (9)	15,4	15,2	15,3	15
Psicologia do Desenvolvimento na Infância e Adolescência (3)	15,4	15,2	15,5	16
Didáctica da Língua Portuguesa e Didáctica da Matemática (5)	13,7	12,6	13,7	13,2

UNIDADES CURRICULARES (CRÉDITOS)	Média da Unidade Curricular			
	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
Iniciação à Prática Profissional II (7)	16,3	14,8	15,4	15,6
Fundamentos de Ética (2)	14,3	11	13	14,4
Cristianismo e Cultura (2)	16,4	15,3	16,2	15,5
Ciências físico-químicas	13,6	12,9	12,7	13,1
Ecologia e Ambiente (PL) (6)	12,8	12	12,3	12,4
Análise de Dados e Estatística (3)	14,8	13,3	14	13
Didáctica do Estudo do Meio e das Expressões (4)	13,5	11,9	14,6	13,6
Sócio-Antropologia da Família e da Educação (4)	14	13	15	14

### Balanço realizado com os Alunos e a Equipa do 2º ANO, no final do ano Lectivo 2008/09

#### UNIDADES CURRICULARES

- Conteúdos mais interessantes e no âmbito da profissão
- Maior aprofundamento a nível científico
- Maior troca a nível das relações pessoais e profissionais
- Mais exigência nas avaliações e no trabalho pessoal
- Dificuldade de encontro e diálogo com alguns professores para esclarecimento de dúvidas e consulta de avaliações
- IPP correspondeu mais às expectativas dos alunos, muito melhor acompanhamento de estágio e explicitação das orientações da escola e com tempo para evolução face à avaliação

#### TRABALHO COM A EQUIPA

- Boa partilha com a equipa de ano
- Dificuldade em partilhar em grande grupo, algum receio inicial mas o que é importante é verbalizado.
- Boa resposta às necessidades concretas como por exemplo fazer a ponte com os professores das U. C. em cada semestre

#### TRABALHO PESSOAL

- Houve mais tempo de trabalho pessoal
- Gestão difícil do tempo de estudo e trabalho pessoal com dificuldades acrescidas pela quebra produzida pelo do estágio e também pela calendarização de muitas avaliações no final do semestre

- Mais trabalho com os colegas e mais unidos face às dificuldades e dúvidas nos trabalhos
- Cansaço nos finais dos semestres principalmente no 2º, devido a um maior peso e concentração de avaliações e de matérias mais vastas e trabalhosas

### **PROPOSTAS**

- Necessidade de explicitação do que significa avaliação contínua e como sensibilizar os professores para avaliações parcelares ao longo do semestre
- Desenvolver a secretaria virtual de alunos
- Calendarização do estágio no início do 2º semestre para não quebrar o ritmo de aulas e aprendizagem das outras unidades curriculares

### **SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO ANO, REALIZADA PELA EQUIPA**

A Equipa considerou que foi um ano de grande actividade e investimento profissional, destacando os seguintes aspectos:

- A alteração da estrutura da organização inicial no ano lectivo da equipa, obrigou a uma reestruturação do 1º e 2º Ano (aulas, seminários, tutorias, etc)
- Reduzido espaço físico de trabalho (espaço comum às equipas do 1º e 2º Ano)
- Funcionamento em equipa alargada – 1º e 2º ano, rentabiliza recursos humanos e maior participação nos processos dos alunos e exige uma gestão eficaz dos tempos de trabalho conjunto de equipa
- Início do currículo do 2º ano do Curso Licenciatura em Educação Básica
- Número elevado de alunos quer em regime diurno, quer no regime Pós-Laboral com duas visitas a cada aluno (em ambos os regimes) – de salientar o apoio de diferentes colegas na supervisão dos estágios (e da Licenciatura em Educação Básica, em geral).
- Elevado número de situações diferenciadas que exigem formas de acompanhamento

## LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

### 3º ANO

#### COMPOSIÇÃO DA EQUIPA E INDICAÇÃO DO COORDENADOR

A Equipa do 3º ano, no ano lectivo de 2008/2009 é composta pelos seguintes elementos:

Maria Forjaz de Lacerda

Maria Isabel Gerardo

Maria Teresa Meireles

Raquel Delgado – **COORDENADORA**

#### N.º TURMAS, REGIME E N.º DE ALUNOS POR TURMA

O 3º ano é composto por 4 turmas, duas em Regime Diurno (com um total de 41 alunos) e duas em Regime Pós-laboral (com um total de 54 alunos).

Turma A – 21

Turma B – 18

Turma C – 27

Turma D - 28

Os alunos: Lara Susana Neves Tavares, Diana Silva e Catarina Cruz realizaram apenas a Prática Pedagógica do 3º ano e frequentaram as Unidades Curriculares do 4º Ano.

Os alunos: Dina Sofia Lopes, Olga Mª Barata Costa Santos, Margarida Silva S.R. Monsanto, Inês Maria Almeida Martins e Paula Cristina Sousa Anes inscreveram-se no Curso em regime Pós – laboral, mas realizaram a Prática Pedagógica no Curso em regime Diurno.

#### ESTRUTURA CURRICULAR DO ANO E OBJECTIVOS

##### Objectivos Globais da Formação

- Desenvolver competências profissionais a partir do contacto com contextos formais de 2ª e 3ª infância.
- Adquirir conhecimentos teóricos (in) formadores das práticas, da compreensão e fundamentação das mesmas.

- (Re) conhecer compreensivamente a lógica do Sistema Educativo (Instituição; Legislação; relação com a família e comunidade restrita).

#### **Objectivos Específicos de Aprendizagem**

- Contribuir para o auto-conhecimento de forma a reforçar o processo de autonomia e autoridade
- Facilitar o desenvolvimento de capacidades e competências pessoais que possibilitem a intervenção nas comunidades educativas
- Possibilitar a transformação da realidade interiorizada e da reconstrução da experiência
- Reconhecer contextos e tempos de socialização como fundamentais no processo de desenvolvimento
- Conhecer os mecanismos de inclusão/exclusão social valorizando as diferenças como potencial da aprendizagem
- Adquirir competências de organização e animação dos espaços de cultura e das expressões artísticas
- Adquirir conhecimentos que possibilitem e fundamentem a intervenção nos contextos educativos
- Proporcionar informação que possibilite uma análise crítica da experiência pedagógica
- Valorizar um sistema ecológico que englobe os diferentes contextos educativos
- Adquirir conhecimentos sobre investigação em educação
- Desenvolver a capacidade de reflectir sobre a ética do ser humano

#### **ENSAIOS DE INTERVENÇÃO AVALIAÇÃO**

- Integrar-se no Sistema Educativo (Instituição, relação Família / Comunidade).
- Desenvolver competências profissionais no contexto onde exerce a sua prática pedagógica.
- Avaliar, reflectir e reformular a sua acção educativa.

**LISTAGEM DAS UNIDADES CURRICULARES E RESPECTIVOS DOCENTES  
SEMINÁRIOS REALIZADOS E RESPECTIVOS ORADORESIII**

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Docentes</b>
Antropologia III	Rita Castel’Branco
Atelier da Palavra	Dora Batalim
EIA III	Maria Isabel Gerardo Maria Forjaz de Lacerda Maria Teresa Meireles Raquel Delgado
Expressão Musical III	Maria São José Corte Real Isabel Leal da Costa
Expressão pelo Movimento III	Gilda Brito e Silva
Expressão Plástica III	Ana Valadares
Filosofia	António Montiel
Gestão e Organização Escolar	António Montiel
Teorias e Met. da Investigação II	Raquel Delgado
Pedagogia T. III	Maria João Ataíde
Pedagogia T/P. III	Maria Isabel Gerardo
Psicogénese da Leitura e da Escrita	Rita Jonet
Psicogénese da Matemática	Filomena Santos Silva
Psicologia do Desenvolvimento III	Mauro Pimenta
Psicopedagogia das N.E.E	Ana Teresa Brito
T. Pratica Proj. Animação	Filomena Pereira

**SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES - 3º Ano - Regime Diurno**

<b>DATA TEMPOS/HORAS</b>	<b>TEMAS</b>	<b>INTERVENIENTES</b>
15 Setembro 08 11h/13H	Apresentação da equipa e dos alunos. Apresentação da estrutura curricular e objectivos do ano	Equipa
22 Setembro 08 9h/13H	Apresentação das expectativas dos alunos face à unidade curricular. Eleição do representante de turma.	Equipa
29 Setembro 08 12h/13H	Apresentação do trabalho realizado pelos grupos referentes aos temas escolhidos pelos alunos para serem abordados na unidade curricular	Equipa
13. Outubro 08 11h/13H	Construção da metodologia a realizar nas sessões de seminários (tema; orador; dinâmica e grupo responsável)	Equipa
14. Novembro 08 9h/13H	Festa da Escola Maria Ulrich – “A coragem de Educar”	ESEI

DATA TEMPOS/HORAS	TEMAS	INTERVENIENTES
15.Dezembro 08 11h/13H	Preparação para Festa de Natal	Equipa
17.Dezembro 08 9h/13H	Festa de Natal	ESEI
30. Março 09 11h/13H00	Pesquisa e organização de informação acerca das temáticas	Equipa
1 Abril 08 10h/16 H	Passeio da Páscoa	ESEI
20. Abril 09 11h/13H	Trabalho de grupo sobre a 3ª infância	Equipa
22 Abril 09 17h/20 H	Jornadas da Escola – Educação e Infância Que desafios hoje...	ESEI
23 Abril 09 10h/17H	Jornadas da Escola – Educação e Infância Que desafios hoje...	ESEI

DATA TEMPOS/HORAS	TEMAS	INTERVENIENTES
1 Junho 09 9h/13H	Seminário sobre Direitos da Criança	Professor Gomes-Pedro Hospital Santa Maria
8 Junho 09 9h/13H	Seminário sobre Pedagogia de Projecto	Carina Carvalho Luís Costa Ana Carla Dionisio
15 Junho 09 9h/13H	Seminário sobre Terapia da Fala	
22 Junho 09 9h/13H	Seminário sobre Literatura Infanto-juvenil	
29 Junho 09 9h/13H	Seminário sobre Voluntariado	Representante da AZUL e dos Escuteiros S <sup>ão</sup> Miguel das Encostas
2 Julho 09 9h/13H	Avaliação do ano com os alunos	Equipa

### 3º Ano - Regime Pós – laboral

DATA TEMPOS/HORAS	TEMAS	INTERVENIENTES
15 Setembro 08  17/20 H	Apresentação da Equipa Objectivos do ano Planeamento e Estrutura curricular Trabalho em pequenos grupos sobre expectativas dos alunos	Equipa
18 Setembro 08  18.30/20 H	Trabalho de estudante	Equipa
25 Setembro 08 18.30/20 H	Apresentação da U. C. Seminários Eleição Representante de turma Expectativa dos alunos face à U. C (fazer ficha para apresentações)	Equipa
2 Outubro 08 18.30/20 H	Continuação do trabalho da sessão anterior	Equipa
9 Outubro 08 18.30/20 H	Apresentação dos temas seleccionados pelos alunos para serem tratados na unidade curricular de seminários	Equipa

14. Novembro 08 17/20 H	Dia da Escola Maria Ulrich – “A coragem de Educar”	ESEI
----------------------------	---	------

DATA TEMPOS/HORAS	TEMAS	INTERVENIENTES
11 Dezembro 08 17/20 H	Vivência do Natal com os alunos/equipa	Equipa
17 Dezembro 08 17/20 H	Festa de Natal	ESEI
18 Dezembro 08 17/20 H	Recolha de dados das vivências de Natal nas Instituições	Equipa
9 Março 09 17/20 H	Seminário sobre Banco do Tempo	
16 Março 09 17/20 H	Seminário sobre A Morte e o Luto na Criança	
30 Março 09 17/20 H	Seminário sobre Contos Tradicionais	
1 Abril 08 10h/16 H	Passeio da Páscoa	ESEI
20 Abril 09 17/20 H	Seminário sobre Autismo	
22 Abril 09 17h/20 H	Jornadas da Escola – Educação e Infância Que desafios hoje...	ESEI
23 Abril 09 10/17 H	Jornadas da Escola – Educação e Infância Que desafios hoje...	ESEI
27 Abril 09 17/20 H	Seminário sobre Crianças em Risco	
30 Junho 09 17/20 H	Avaliação do ano com os alunos	Equipa

### OUTRAS ACTIVIDADES CONSIDERADAS DE INTERESSE

Tendo por base a avaliação que os alunos e a equipa fizeram ao longo do ano, apresentamos as actividades e vivências referidas como mais significativas.

#### **Dia da Escola – “Maria Ulrich – A coragem de Educar”**

Nesta celebração do dia da Escola em que se prestou mais uma vez homenagem à sua fundadora, foi importante a participação dos alunos, nomeadamente aqueles que apresentaram um pequeno trabalho sobre a Pedagogia de Maria Ulrich realizado no âmbito da Unidade Curricular: Pedagogia Teórica III.

#### **Jornadas da Escola – “ Educação e Infância Que desafios hoje...”**

Estas jornadas de estudo tiveram uma importância especial tanto no processo de ensino aprendizagem como nas relações interpessoais entre os estudantes e os professores, já que, foram convidados para participar nestas jornadas alguns docentes dos países parceiros do projecto ERASMUS, bem como educadores cooperantes e docentes da ESEI M. Ulrich.

Nestas jornadas destaca-se também a participação da Congregação das Servas de Nossa Sr.ª de Fátima com o

processo de criação de uma escola de Educadores de Infância na Guiné-Bissau, projecto esse em que a nossa escola será parceira.

**Festividades** – Neste ano lectivo observou-se nas festas que tradicionalmente a Escola comemora uma maior participação dos alunos em Regime Pós – laboral do que os alunos em Regime Diurno.

No entanto salienta-se a participação nas festividades dos alunos que realizaram Erasmus (Regime Diurno), no sentido de acolherem e integrarem nas celebrações os alunos dos países parceiros.

**Passeio à Quinta Pedagógica (Herdade do Alão)** – Neste ano lectivo realizou-se por iniciativa da equipa/alunos uma visita à Creche, Jardim -de infância e Quinta pedagógica (Herdade do Alão) em Alenquer. Durante a visita à Quinta para além do convívio, foram realizadas diferentes actividades desde Rappel, visita guiada pelas diferentes áreas de atendimento às crianças e ainda a construção de um espantalho para colocar na horta. Para além disto não podemos deixar de salientar um almoço tipo piquenique preparado em conjunto professores/alunos.

**Seminários Interdisciplinares** – Nesta área é importante sublinhar a participação dos alunos na unidade curricular de Seminários Interdisciplinares III. Assim, os temas, os oradores e a dinâmica utilizada em cada seminário foram da responsabilidade de um grupo de alunos tanto do Curso em Regime Diurno como em Regime Pós – laboral. Neste ponto destaca-se o envolvimento e a responsabilidade dos alunos organizadores e dos participantes de tal forma que se considerou legítimo atribuir um certificado de participação e organização/ presença aos diferentes alunos.

Neste contexto destaca-se também a participação de uma professora Norueguesa (Grete Eriksen) que dinamizou uma sessão de expressão musical muito apreciada pelos estudantes.

## PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME DIURNO

### ENSAIOS DE INTERVENÇÃO/AVALIAÇÃO III

A prática pedagógica – regime diurno – teve dois blocos.

**1º BLOCO** – Prática pedagógica em 2ª Infância decorreu no período de 5 de Janeiro a 20 de Março de 2009, precedido de 5 visitas de dia inteiro ao local.

Frequência – 38 alunos, mais 5 alunos do regime PL

Estudantes participantes no Programa Erasmus – 10 alunos (4 – Noruega; 5- Suécia; 1- Bélgica)

Reprovações – 3 alunos

**2º BLOCO** – Prática pedagógica em 3ª Infância decorreu no período de 11 de Maio a 22 de Maio de 2009

Frequência – 35 alunos, mais 5 alunos do regime PL

Estágio em sala de aula no Ensino Básico – 36

Estágio em Museu – 4

Reprovações – 0 alunos

Desistência por motivo de Saúde – 1

### **TRABALHO COM ALUNOS**

Nos dois blocos realizaram-se sessões de Trabalho com os alunos para definir os objectivos da prática pedagógica e explicitar as diferentes fases do registo.

No decurso do estágio os alunos estiveram na ESEI Maria Ulrich para fazer o ponto da situação sobre o seu processo de aprendizagem (ficha intercalar) e no final da prática pedagógica elaboraram uma síntese avaliativa dos aspectos mais importantes a salientar sobre as diferentes áreas de aprendizagem/avaliação.

Na avaliação final do 2º Bloco os alunos e professores cooperantes salientaram a importância desta experiência no percurso de aprendizagem dos diferentes intervenientes do processo de prática pedagógica. Para além disso nas avaliações finais foram reconhecidas as competências e o sentido de responsabilidade revelado por todos os alunos superando as expectativas de ambas as partes.

### **TRABALHO COM EDUCADORES/PROFESSORES COOPERANTES**

Nos dois blocos realizaram-se sessões de trabalho com os Educadores /Professores Cooperantes para explicitar os objectivos do estágio, bem como, as diferentes fases do registo e os respectivos indicadores de avaliação.

Realizaram-se ainda, visitas aos locais de estágio para reforçar a articulação entre a ESEI MU e as Instituições Cooperantes.

No final dos dois blocos foram realizadas reuniões de aferição de critérios de avaliação da prática pedagógica, na ESEI Maria Ulrich.

No final do 2º Bloco, devido à dificuldade dos professores em se deslocarem à ESEI Maria Ulrich, a Equipa teve que solicitar uma avaliação escrita (qualitativa) relativa ao desempenho dos alunos de forma a facilitar a avaliação realizada pelos orientadores da ESEI M. Ulrich.

### **AVALIAÇÃO GLOBAL DO MÓDULO ENSAIOS DE INTERVENÇÃO/AVALIAÇÃO III - REGIME DIURNO**

Considerámos positivas as visitas dos orientadores da ESEI às instituições onde os alunos efectuaram a prática pedagógica, não só pela possibilidade de realizar com os educadores/professores cooperantes um trabalho contextualizado, mas também pelo apoio dado individualmente aos alunos.

Mais uma vez este ano lectivo constatámos que o processo de avaliação dos alunos em regime diurno no 1º Bloco levanta alguns problemas porque:

- Os Educadores Cooperantes independentemente de considerarem muito positivas as reuniões de aferição de critérios, parece que não entendem bem o objectivo das mesmas visto que alguns, posteriormente comentam com os alunos o conteúdo nelas abordado.
- Pela primeira vez neste currículo os alunos no 2º Bloco da prática pedagógica foram avaliados/classificados pelos orientadores da ESEI Maria Ulrich com a colaboração dos professores cooperantes, talvez por isso, as classificações obtidas neste estágio foram na generalidade inferiores às do 1º Bloco independentemente do bom desempenho dos alunos no decurso da Prática Pedagógica, o que leva a crer que os educadores cooperantes atribuem classificações mais elevadas do que os orientadores da ESEI.

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME PÓS-LABORAL**

### **ENSAIOS DE INTERVENÇÃO/AVALIAÇÃO II**

#### **TRABALHO COM ALUNOS**

A prática pedagógica – regime Pós-Laboral – decorreu entre Outubro de 2008 e Junho de 2009.

Realizaram-se sessões de trabalho com os alunos para definir os objectivos da prática pedagógica e explicitar as diferentes fases do registo.

Os alunos preencheram individualmente a Ficha de Avaliação Intercalar e em conjunto com a orientadora da ESEI MU reflectiram sobre o seu processo de aprendizagem.

No final do Ano Lectivo, foi realizada a avaliação final da unidade curricular, com cada aluno e preenchida a respectiva ficha de avaliação.

#### **TRABALHO COM OS EDUCADORES**

Ao longo do ano foram feitas pelo menos três visitas aos locais onde os alunos realizavam a prática pedagógica, privilegiando-se, nestas visitas também, um tempo para avaliar com os educadores o processo de aprendizagem dos alunos.

Foram realizados dois encontros: uma reunião para explicitar os objectivos da prática, e outro sobre Contos Tradicionais.

Na primeira reunião, os educadores tiveram uma prestação muito positiva e manifestaram interesse em aprofundar o tema “Contos Tradicionais” com a participação das alunas.

Tentando dar resposta ao interesse manifestado, convidámos os educadores responsáveis de sala / instituição a participar num Seminário Interdisciplinar organizado pelos alunos sobre o tema, tendo como oradora a Mestre Joana d’Almeida. No entanto, talvez pela calendarização deste encontro não houve grande adesão por parte dos educadores.

## AVALIAÇÃO

### Nº DE ALUNOS QUE REPROVARAM POR TIPO DE REGIME FREQUENTADO

(em Julho)

#### Regime Diurno

EIA III – reprovaram 2 alunos, 1 aluno não realizou o 2º bloco

Oito alunos ficaram com unidades curriculares em atraso, para realizarem a avaliação em 2ª época (Julho 2009).

Três alunos tiveram avaliação positiva nas unidades curriculares (Setembro 2009)

Cinco alunos têm que realizar a avaliação em época extraordinária (Fevereiro 2010)

Um aluno interrompeu a frequência do curso

#### Regime Pós-laboral

EIA III – reprovaram 5 alunos e 4 desistiram

Oito alunos ficaram com unidades curriculares em atraso, para realizarem a avaliação em 2ª época (Julho 2009).

Três alunos tiveram avaliação positiva nas unidades curriculares (Setembro 2009)

Cinco alunos têm que realizar a avaliação em época extraordinária (Fevereiro 2010)

Um aluno interrompeu a frequência do curso

### MÉDIA ARITMÉTICA POR DISCIPLINA

#### Curso em Regime Diurno

##### Turma A

Unidade Curricular	Média
Psicogénese das Necessidades Educativas Especiais	15,4
Expressão pelo Movimento III	15,9
Antropologia III	16,9
Psicogénese da Matemática	15,8
Psicogénese da Leitura e da escrita	16
Teorias e Metodologias da Investigação II	14,9
Pedagogia TP	15
Pedagogia T	15
Psicologia do Desenvolvimento III	14,7
Expressão Plástica III	13,9
Expressão Musical III	14,1
Atelier da Palavra	15,5
Filosofia	14,2
Gestão e Organização Escolar	14,7
Teoria e Prática de Projectos de Animação	17
Ensaio de Intervenção e Avaliação III	14,9

**Turma B**

Unidade Curricular	Média
Psicogénese das Necessidades Educativas Especiais	14,9
Expressão pelo Movimento III	14,3
Antropologia III	15,8
Psicogénese da Matemática	14
Psicogénese da Leitura e da escrita	15
Teorias e Metodologias da Investigação II	13,1
Pedagogia TP	15
Pedagogia T	14
Psicologia do Desenvolvimento III	12,7
Expressão Plástica III	12,3
Expressão Musical III	14,6
Atelier da Palavra	15,5
Filosofia	13,7
Gestão e Organização Escolar	13,9
Teoria e Prática de Projectos de Animação	17
Ensaio de Intervenção e Avaliação III	15,2

**Curso em Regime Pós -laboral**

**Turma C**

Unidade Curricular	Média
Psicogénese das Necessidades Educativas Especiais	15,7
Expressão pelo Movimento III	13,8
Antropologia III	14,5
Psicogénese da Matemática	14
Psicogénese da Leitura e da escrita	15,1
Teorias e Metodologias da Investigação II	15,1
Pedagogia TP	14
Pedagogia T	15,4
Psicologia do Desenvolvimento III	13,6
Expressão Plástica III	14,7
Expressão Musical III	16,1
Atelier da Palavra	15,8
Filosofia	14,6
Gestão e Organização Escolar	16,4
Teoria e Prática de Projectos de Animação	16
Ensaio de Intervenção e Avaliação III	15

**Turma D**

Unidade Curricular	Média
Psicogénese das Necessidades Educativas Especiais	15,8
Expressão pelo Movimento III	14,8
Antropologia III	14,7
Psicogénese da Matemática	14
Psicogénese da Leitura e da escrita	14,4
Teorias e Metodologias da Investigação II	12,5
Pedagogia TP	14
Pedagogia T	14,5
Psicologia do Desenvolvimento III	12,7
Expressão Plástica III	14,4
Expressão Musical III	15,6
Atelier da Palavra	15,8
Filosofia	
Gestão e Organização Escolar	15,3
Teoria e Prática de Projectos de Animação	16
Ensaaios de Intervenção e Avaliação III	14,7

**OBSERVAÇÕES/SINTESE DA AVALIAÇÃO DO ANO REALIZADA PELA EQUIPA**

Ao terminar o ano lectivo 2008/2009, a equipa considerou:

- Negativo o facto de não termos realizado de forma mais continuada um trabalho em pequenos grupos com os alunos do Curso em Regime Pós – laboral (à excepção dos tempos destinados à prática pedagógica).
- A calendarização do final do 1º Bloco da prática pedagógica ter sido situada duas semanas antes das férias da Páscoa, facto que os alunos do regime diurno consideraram negativo pois avaliaram esse tempo como pouco produtivo.
- A equipa considerou como positivo, o facto de muitos estudantes, apresentarem uma evolução significativa, nomeadamente nas áreas de aprendizagem: intervenção técnico – pedagógica e nas relações interpessoais.
- Outro aspecto a valorizar foi um dos elementos da Equipa ter acompanhado os alunos do ano anterior, pois um maior conhecimento dos mesmos facilitou uma adequação das dinâmicas relacionais às características dos mesmos.
- A implicação dos diferentes elementos da equipa no processo de aprendizagem dos alunos foi facilitadora do

acompanhamento e das relações interpessoais desenvolvidas criando uma dinâmica muito positiva ao longo do ano.

- Considerámos positivo a articulação estabelecida com os diferentes professores, o que facilitou a cooperação entre os vários intervenientes (alunos e professores).

- Outro aspecto a valorizar foi a forma como cada um dos os elementos da equipa, se responsabilizou pelo desempenho das tarefas, com um sentido de partilha e responsabilidade colectiva, o que facilitou a construção e a coesão da equipa.

## 4º ANO

### COMPOSIÇÃO DA EQUIPA E INDICAÇÃO DO COORDENADOR

Margarida Marques – Coordenação

Helena Quintela

Helena Morgado

### N.º TURMAS, REGIME E N.º DE ALUNOS POR TURMA

Regime Diurno

Turma A – 23 alunos

Turma B – 22 alunos

Regime Pós -Laboral

Turma C – 15

Turma D – 15

### Estrutura curricular do ano e objectivos

O 4º ano seguiu a matriz curricular, organizando-se em três módulos

Pessoa: História, Ciência, Educação

Sociedade e Cultura: Mundo Contemporâneo

Ensaios de Intervenção e Avaliação IV.

### Objectivos Globais da Formação

- Delinear, desenvolver e avaliar um projecto educativo fundamentado;
- Colocar-se enquanto educador de infância como membro responsável de uma sociedade e cidadão do mundo;
- Consciencializar as implicações da escolha profissional.

1º Semestre

### Objectivos específicos de aprendizagem

- Consciencializar a importância da dimensão espiritual no desenvolvimento pessoal e social;
- Compreender a dimensão do sagrado na cultura.

2º Semestre

**Objectivos específicos de aprendizagem**

- Conhecer indicadores de desenvolvimento social, económico e suas repercussões;
- Situar-se como educador e membro de um corpo profissional;
- Ser capaz de agir com inovação e criatividade, compreendendo a educação como indicador de uma determinada sociedade e cultura;
- Consciencializar a educação como factor de mudança;
- Saber delinear, contextualizadamente, um projecto de intervenção / acção;

Consciencializar a importância da dimensão espiritual no desenvolvimento pessoal e social

**Módulo de Formação – Ensaios de Intervenção/ Avaliação IV**

**Prática pedagógica**

Finalidades:

- Integrar-se num contexto educativo formal de atendimento à Infância
- Desenvolver competências profissionais adequadas ao contexto onde exerce a sua Prática Pedagógica

**LISTAGEM DE DISCIPLINAS E RESPECTIVOS DOCENTES**

Unidades Curriculares	Docentes
Antropologia IV	Ana Aires
Filosofia IV	Paulo Pires do Vale
Psicologia IV	Manuela Fonseca
Pedagogia Teórica IV	Mª Palmira Castro
Pedagogia Teórica / Prática IV	Mª Isabel Gerardo/ Mª João Ataíde
Expressão e Comunicação IV / Expressão Musical	Clara Torrado/Isabel Leal da Costa
Expressão e Comunicação IV / Expressão Movimento	Gilda Brito e Silva
Expressão e Comunicação IV / Expressão Plástica	Helena Quintela
Expressão e Comunicação IV / Oficina da Leitura	Dora Batalim Sotto-Mayor / Ana Sílvia Valentim
Seminários (Desafios da Assertividade)	António Montiel
Pedagogia e Acompanhamento de Trabalho de Projecto	Fernando Barone – Coord. da U.C. Orientadores dos projectos: Ana Aires Ana Teresa Brito António Montiel Clara Torrado Dora Batalim Sotto-Mayor

	Fernando Barone Helena Quintela Inês d'Orey Isabel Gerardo Manuela Fonseca Maria Lacerda Patrícia Limpo Paulo Pires do Vale Raquel Delgado Rita Castel' Branco Rita Jonet Teresa Meireles
Cristianismo e Cultura	Pe Vítor Gonçalves
Didácticas do Meio	Alberto Barros de Sousa
Didácticas da Matemática	Celeste Ribeiro
Ensaaios de Intervenção e Avaliação IV	Equipa 4º Ano

### SEMINÁRIOS REALIZADOS E RESPECTIVOS ORADORES

Este ano lectivo, a Unidade Curricular de Seminários Interdisciplinares foi atribuída ao tema Desafios da Assertividade.

Surgiram as Unidades Curriculares de Opção (Didácticas do Meio e Didácticas da Matemática) assim como o seminário de Saúde em Meio Escolar leccionado pela Equipa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa com o objectivo de aproximar conteúdos ao novo currículo.

### OUTRAS ACTIVIDADES CONSIDERADAS DE INTERESSE

- 13 de Novembro – Jornadas “Maria Ulrich – a coragem de educar”
- 19 de Dezembro - Encontro de Natal com os alunos
- 8 de Janeiro – Visita ao museu de Arte Antiga (“A criança e o museu” – orientação de Dr.ª Lurdes Rio Torto)
- Lançamento do Mestrado “A criança e as artes” – Fundação Arpad Szenes /Vieira da Silva
- Encontros no Espaço do Silêncio – Quaresma – 5ªs Feiras do mês de Março
- Campanha da Quaresma: donativos para oferta da celebração na Bênção das Pastas da Cidade Universitária
- 1 de Abril - Passeio da Páscoa caminhadas até ao Seminário de S. Paulo em Almada
- 22 e 23 de Abril – Jornadas “Educação e Infância – que desafios hoje”
- 17 de Maio - Bênção das Fitas na Cidade Universitária

- 1 de Junho – Dia da Criança – Centro Brazelton. Hospital de Santa Maria
- 2º Semestre Saúde em meio escolar (modulo extra curricular – 20h – leccionado pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
- Jantar convívio com o 4º ano e professores – 10 Julho
- Festa dos Diplomas – 17 de Julho

### **SÍNTESE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME DIURNO**

A Prática Pedagógica realizou-se em contextos diversificados e em duas fases:

- Iniciou-se numa 1ª fase, ao longo de 6 visitas (previstas) semanais previamente definidas: 28 de Janeiro, 4 de Fevereiro; 4 de Março; 11 de Março e 18 de Março; 25 de Março;
- Realizou-se de forma contínua no período compreendido entre 20 de Abril e 3 de Julho de 2009
- Finalizou-se com um dia de trabalho interdisciplinar – 6 de Julho

Divisão por Orientadoras:

- Ana Aires – 2 alunos distribuídos por 2 instituições
- Ana Teresa Brito – 3 alunos distribuídos por 2 instituições
- Helena Quintela – 8 alunos distribuídos por 8 instituições
- Isabel Martins – 6 alunos distribuídos por 4 instituições
- Lurdes Tojal – 2 alunos distribuídos por 1 instituição
- Margarida Marques – 11 alunos distribuídos por 7 instituições
- Palmira Castro -3 alunos

Valência de Creche – 10 alunos

Valência de Jardim-de-infância – 26 alunos

Contexto hospitalar – 2 alunos

Contexto de ATL – 1 aluno

Realizaram-se cinco encontros de Mini-grupos ao longo do ano, com o objectivo de reflectir e partilhar aspectos relevantes da Prática Pedagógica.

Realizaram-se três reuniões com os Educadores Cooperantes:

- 22 de Janeiro de 2009 – Lançamento do EIA IV
- 27 de Maio de 2009 – Levantamento dos aspectos positivos e negativos observados no estagiário ao longo da Prática Pedagógica
- 22 de Junho de 2008 – Preparação da Avaliação Final para aferição de notas

Ao longo da prática pedagógica, os alunos foram visitados duas vezes pelas respectivas orientadoras:

- 1ª Visita realizada antes do preenchimento da Ficha de Avaliação Intercalar, 27 de Abril a 22 de Maio. O estagiário foi observado com o grupo de crianças seguindo-se uma conversa com a orientadora e educadora.
  - 2ª Visita realizada antes do preenchimento da Ficha de Avaliação Final, de 1 de Junho a 3 de Julho. O estagiário foi observado com o grupo de crianças seguindo-se uma conversa entre a orientadora e educadora.
- Houve uma reprovação em contexto de Jardim-de-infância.

## SÍNTESE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA – REGIME PÓS-LABORAL

A prática pedagógica realizou-se em diferentes contextos de 6 de Outubro a 30 de Julho, finalizando o processo durante o mês de Julho com as avaliações finais.

Divisão por orientadoras:

- Ana Aires – 1 aluno
- Ana Teresa – 3 aluno (+ 2 do ano anterior)
- Helena Morgado – 3 alunos
- Helena Quintela – 10 alunos
- Margarida Marques – 13 alunos

Realizaram-se encontros ao longo do ano, com o objectivo de serem trabalhados e discutidos aspectos relevantes da Prática Pedagógica.

Realizaram-se duas reuniões com os educadores:

- 29 de Outubro de 2008 – Lançamento do EIA IV
- 7 de Maio de 2008 – Preparação da Ficha de Avaliação Final (Critérios de avaliação)

Ao longo da prática pedagógica, os alunos foram visitados no mínimo duas vezes pelas respectivas orientadoras:

- 1ª Visita realizada antes do preenchimento da Ficha de Avaliação Intercalar, de 6 de Outubro a 23 de Janeiro. O estagiário foi observado com o grupo de crianças seguindo-se uma conversa com a orientadora e/ou educadora.
- 2ª Visita realizada antes do preenchimento da Ficha de Avaliação Final, de 2 de Fevereiro a 30 de Abril. O estagiário foi observado com o grupo de crianças seguindo-se uma conversa entre a orientadora e/ou a educadora.

Não houve reprovações

**AVALIAÇÃO: MÉDIA ARITMÉTICA DOS ALUNOS POR DISCIPLINA, N.º ALUNOS QUE CHUMBARAM, POR TIPO DE REGIME FREQUENTADO.**

Unidades Curriculares	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
Antropologia	16.4	15.8	15.9	16.5
Psicologia	16.5	17.7	16.5	16.4
Pedagogia T	16.3	16.3	17.7	17.7
Pedagogia T/P	16.4	16.1	15	15.7
PAT Projecto	16.1	15.1	15.7	15.9
Filosofia	13.7	14.3	15	14.2
Seminários	14.6	13.5	14.8	14.2
Expressão Plástica	15	15	15.2	15.7
Expressão Musical	16.4	16.8	16.1	16.7
Expressão pelo Movimento	16.3	16.5	16.2	16.8
Oficina da Leitura	15.5	14.3	15.6	16.4
Cristianismo e Cultura	16.7	16.4	16.5	16.7
Didácticas da Matemática	15.5	15.7	16	15.9
Didácticas do Meio	16	16	15.1	15.8
EIA IV	15.9	16.3	16	16.9

**RESULTADOS / SÍNTESE DOS INQUÉRITOS / QUESTIONÁRIOS A PARTIR DOS QUAIS SE EFECTUA A AVALIAÇÃO E BALANÇO DO MODO COMO DECORREU CADA MÓDULO, EM CADA ANO.**

- Distribuição das U.C. ao longo do ano – parte teórica muito condensada no final
- Data do projecto antecipada (antes do estágio – Dia)
- Demasiados trabalhos durante o estágio
- Demasiadas avaliações por U.C.
- Poucas horas de Psicologia do desenvolvimento e Literatura Infanto-Juvenil
- Demasiadas horas nas U.C. de Filosofia, Seminários Interdisciplinares, Pedagogia TP, Didácticas do Meio, Didácticas da Matemática
- Trabalhos teóricos acompanhados de um guião

- Pedagogia Teórico-prática demasiada centrada no portefólio
- Necessidade de esclarecimento sobre Projecto Pedagógico na U.C. de Pedagogia Teórica
- Excesso de aulas orientadas exclusivamente pelos alunos, o que limita o nível de informação fornecido ao grupo. Cada grupo só sabe em profundidade o assunto que expôs.
- Seminário de Saúde em Meio Escolar e a acção de formação muito positivos.
- Irregularidade na obrigatoriedade de trabalho individual escrito em sala de aula

#### EIA IV

- Visitas realizadas por orientadores extra equipa pelo facto de não conhecerem os alunos
- Incompreensão quanto ao verdadeiro significado das Notas de Campo (regime diurno)
- Dias de visitas a estágio importantes mas 1 mês antes
- Aferição das notas (anos anteriores que estipularam um valor limite)

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

### Missão

O Centro de Documentação Pedagógica da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich tem por missão disponibilizar, aos utilizadores internos (alunos, docentes, investigadores e funcionários) e externos à instituição, informação de cariz científico, pedagógico, técnico e cultural de suporte às actividades académicas e aos interesses individuais dos seus utilizadores.

### Compete ao Centro de Documentação:

- ✓ Gerir o património bibliográfico e documental de propriedade da ESEI Maria Ulrich, ou colocado à sua disposição por depósito ou empréstimo;
- ✓ Identificar, seleccionar, adquirir, processar, preservar, difundir e tornar acessíveis os recursos de informação de suporte às actividades dos seus utilizadores;
- ✓ Utilizar os sistemas, as tecnologias e as técnicas mais eficazes e eficientes em matéria de armazenamento, acesso e difusão da informação;
- ✓ Definir tipologias de utentes e prestar serviços adequados às características e necessidades de cada utente;
- ✓ Estabelecer procedimentos de avaliação quer do uso dos seus recursos e serviços, quer da qualidade dos mesmos;
- ✓ Colaborar com os outros serviços da ESEI Maria Ulrich em projectos de interesse comum;
- ✓ Prestar serviço à comunidade externa à ESEI Maria Ulrich.

### Funcionamento

#### Horário

- ✓ De 2ª a 4ª Feira das 9H às 20H30 (sem interrupção para almoço)
- ✓ De 5ª e 6ª das 9H às 21H
- ✓ Sábado das 10H às 13H

#### Equipa

Constituída por: 2 Técnicas de Biblioteca e Documentação

### Procedimentos ao longo do Ano Lectivo 2008/2009

1. Elaboração de um folheto informativo anual sobre o funcionamento do Centro de Documentação, normas e métodos de pesquisa da informação na Base de Dados Bibliográficos – Bibliobase, para o apoio dos alunos.

2. Acolhimento/informação aos novos alunos que frequentam a ESEI Maria Ulrich no presente ano lectivo. Neste sentido foram realizadas secções de esclarecimento sobre a dinâmica do Centro a todas as turmas do primeiro ano do Curso de Educadores de Infância, Diurno e Pós-Laboral, bem como aos alunos do Curso Técnico-Profissional;
3. Solicitação para a colaboração dos docentes na proposta de sugestão de referências bibliográficas de documentos da sua Unidade Curricular a fim de serem adquiridos;
4. Reorganização do fundo documental em depósito;
5. Prosseguimento na:

Reorganização do espaço com o objectivo de gerir de forma mais eficaz o fundo documental, pretendendo com isto rentabilizar o espaço de trabalho do Centro de forma a servir melhor a comunidade escolar;

Classificação /indexação dos assuntos de todo o fundo documental através da CDU– (Classificação Decimal Universal) uniformizando os critérios de classificação dos documentos em conformidade com a Biblioteca Nacional e outras Universitárias, Bibliotecas Municipais e Centros de Documentação);

Organização do fundo documental nas estantes através da CDU – Classificação Decimal Universal;

Aquisição dos Cartões de Aluno – BES (Banco Espírito Santo), para requisição de documentos (mediante a apresentação do referido cartão).

### **Outras actividades**

- ✓ Divulgação de publicações da ESEI Maria Ulrich à comunidade escolar e externa;
- ✓ Execução de cartazes informativos de actividades internas/externas;
- ✓ Divulgação semanal, por e-mail, de um Boletim Informativo a todos os docentes, alunos e colaboradores da ESEI Maria Ulrich sobre acções de formação/congresso e outras informações e afixação dos respectivos cartazes, panfletos e outras folhas informativas;
- ✓ Divulgação bimensal, por e-mail, de uma Newsletter temática, a todos os docentes, alunos e colaboradores e educadores/professores da ESEI Maria Ulrich sobre actividades realizadas na ESEI, destaques culturais, bibliográficos, entrevistas e outras iniciativas de relevo (internas e externas) à instituição, no âmbito da educação.

- ✓ Exposições de material e obras didáticas, de várias editoras e livrarias (após a apreciação/autorização pelo Conselho de Direcção). Todos os expositores oferecem obras de interesse didáctico-pedagógico para o Centro de Documentação;
- ✓ Participação no secretariado de organização de Jornadas e Congressos da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, nomeadamente:

*Maria Ulrich – a coragem de educar*, realizadas no dia 13 de Novembro de 2008 na UACS - União das Associações de Comércio e Serviços de Lisboa;

*Educação de Infância - que desafios hoje*, realizadas nos dias 22 e 23 de Abril de 2009 no Auditório da Igreja do Coração de Jesus

- ✓ Colaboração com a Guiné Bissau / Congregação das Servas da N.ª Sr.ª de Fátima - *Comissão Interdiocesana da Educação e Ensino*, na recolha de informação, pesquisa bibliográfica, e elaboração de documentos (dossiers de informação/documentação) para o apoio ao Curso de Formação em Educação de Infância.
- ✓ Sensibilização para medidas de educação e protecção ambiental junto da comunidade da ESEI Maria Ulrich mediante a separação de diferentes materiais para reciclagem. Neste sentido são solicitados, periodicamente, o Serviço do Centro de Recolha de Resíduos Urbanos da C.M.L para a recolha de papel/embalagens reunidos;
- ✓ Validação dos Cartões Universitários BES (Banco Espírito Santo).

### **Aquisição de material**

- ✓ 2 Cadeiras
- ✓ 50 Cerra-livros

### **Recursos informáticos**

- ✓ 4 Computadores - utilizados pela comunidade escolar para pesquisa, na Base de Dados Bibliográficos do Centro de Documentação e na Internet; bem como, realização de trabalhos para as respectivas unidades curriculares;
- ✓ 2 Impressoras a Laser ao serviço dos utilizadores do Centro de Documentação;

## Estatística de utilizadores

7.1 N.º anual de requisições: **2150**

7.2 N.º anual de utentes internos: **700**

7.3 N.º anual de utentes externos: **15**

7.4 N.º de ex-alunos da ESEI Maria Ulrich: **20**

Utentes Externos por Estabelecimento de Ensino/Instituição	N.º utentes	Com cartão Utilizador	Sem Cartão Utilizador
Câmara Municipal de Lisboa	1	0	1
Deakin University (Austrália)	1	0	1
Escola Superior de Educação de Torres Novas	2	0	2
Escola Superior de Educação João de Deus	4	0	4
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	1	0	1
Faculdade de Motricidade Humana	1	0	1
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	1	0	1
Universidade de Coimbra	1	0	1
Universidade do Algarve	1	0	1
Universidade Lusíada	1	0	1
Universidade Lusófona-Escola de Enfermagem	1	1	0
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>14</b>

## Novas aquisições: Monografias/Periódicos/documentos multimédia:

Aquisições	Compra	Oferta
Entidade:	ESEI Maria Ulrich	Docentes ESEI Maria Ulrich; Alunos; Ex-alunos; funcionários da ESEI Maria Ulrich
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>322</b>
<b>Total</b>	<b>472</b>	

## Propostas para o próximo ano

- ✓ Prossecução na atribuição de nºs de registos, indexação/classificação e organização do acervo do CDP.
- ✓ Colaboração em actividades de promoção da leitura em datas significativas:  
Dia Mundial do Livro, Dia Mundial do livro Infantil, Hora do Conto (com a participação de uma editora de literatura infanto-juvenil) a definir; exploração gráfica/dramática das histórias pelas alunas da ESEI; convites às crianças do *Nosso Jardim*, *Lar de Santa Isabel*, entre outras instituições, a assistirem às actividades propostas.
- ✓ Trabalho com os docentes das diferentes unidades curriculares no sentido de actualizar o acervo de livros e materiais, tendo em conta as bibliografias dos programas leccionados.

## RELATÓRIO DO SECTOR CONVÉNIOS E PARCERIAS

### SERVIÇOS À COMUNIDADE

#### O Profissional em Creche

Esta formação decorreu em duas modalidades:

*3º Módulo* – realizou-se em Lisboa, na ESEI, em Outubro, Novembro e Dezembro de 2008, no total habitual de 18 horas e com os conteúdos de saúde, psicopedagogia e música. O público foi o mesmo do ano anterior pois este módulo não coube na agenda de 2007 / 08. Por conveniência das instituições participantes, realizou-se em dois horários distintos, um em 3 dias inteiros para quem vinha de Torres Vedras e outro de 6 tardes para pessoas de Lisboa.

Colaboraram neste módulo os seguintes docentes da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich: Filipa Garnel, Manuela Fonseca, Maria Lacerda, Filomena Pereira e M<sup>ª</sup> João Ataíde.

*Câmara de Sintra* – por proposta dos serviços de Acção Social da Câmara de Sintra realizaram-se no concelho os 3 módulos de *O Profissional em Creche*, integralmente custeados por esta Câmara. Destinou-se a auxiliares de creches pertencentes a 8 IPSS da zona.

A formação teve o total de 54 horas (18 h / módulo) e decorreu entre Outubro / 2008 e Maio /2009, em sessões de 3h, da parte da manhã, uma vez por semana. O programa e os conteúdos foram semelhantes aos realizados em Lisboa: Psicopedagogia, Expressão Musical, Expressão pelo Movimento, Saúde.

A Câmara disponibilizou os locais adequados, entre os quais o Centro de Bem-Estar Infantil de Queluz, o que permitiu ao grupo conhecer uma das instituições participantes.

Colaboraram nesta formação os docentes Manuela Fonseca, Filomena Pereira, Patrícia Limpo, Filipa Garnel e M<sup>ª</sup> João Ataíde.

Participaram na formação 25 auxiliares que revelaram enorme empenho e muitos conhecimentos sobretudo devido à sua longa experiência. A formação foi sempre animada e participativa e as sessões encerraram com uma iniciativa especial, uma manhã de convívio e formação com a presença das coordenadoras das instituições participantes que apresentaram imagens da respectiva instituição.

#### 2. *Parceria com a Fundação D. Pedro IV*

No âmbito do protocolo existente com esta Fundação realizaram-se as acções de formação *Multiculturalidade e inclusão – Construção de uma Escola para Todos*, dirigida a educadores e professores do 1º ciclo e *O Profissional*

em *Jardim de Infância*, dirigida a auxiliares de jardim de infância. Ambas foram programadas com as responsáveis pela formação na Fundação.

### **Multiculturalidade e Inclusão**

Curso de Formação, centrado nos problemas das crianças com necessidades educativas especiais e na escola inclusiva. Os conteúdos foram abrangentes, de uma perspectiva histórica à actualidade, parceria com pais, o papel central do educador na escola, família e comunidade etc.

Através da parceria, foi possível realizar as sessões no auditório da Fundação (Av. D. Carlos I) e abrir a formação a outros profissionais, sendo a atribuição de 1 crédito exclusiva para os educadores de infância e professores. A avaliação dos formandos consistiu na elaboração de um portefólio a partir do registo das reflexões pessoais.

Realizaram-se 8 sessões ao longo de Janeiro, Fevereiro e Março de 2009, a um ritmo semanal, das 14h às 17h. Inscreveram-se 22 educadores e 1 professor do 1º ciclo e ainda 13 alunos do 4º ano da ESEI M. Ulrich, num total de 36 participantes.

Coordenada pelas Drªs Ana Teresa Brito e Inês d'Orey, a formação contou com a orientação das sessões por : Drª Guida Faria, Mestre Graça Franco, Prof. Doutora Teresa Vasconcelos, Prof. Doutor Gomes Pedro, Mestre Ana Carvalho, Drª Paula Bouceiro, Mestre Isabel Paes e Dr. Fernando Jorge Micael Pereira.

### **O Profissional em Jardim de Infância**

Esta acção surgiu da proposta da Fundação de adaptar a formação para o pessoal de creche ao do jardim de infância. Após conversa com cada uma das coordenadoras das diferentes Casas, foi elaborado um elenco de conteúdos e programados dois módulos, de 18 horas cada, em sessões semanais de 3 horas no mesmo horário da acção para a creche (14h às 18h).

A matéria estruturante foi a Psicopedagogia, com uma componente maior de pedagogia, trabalhada em interacção com o grupo de apenas 8 auxiliares de jardim de infância. Além desta, decorreu a Expressão Dramática, no 1º módulo, muito importante para criar grupo e desinibir as formandas, e no 2º módulo a Matemática trabalhada de modo prático e lúdico.

As sessões de trabalho decorreram na ESEI, entre Janeiro e Maio de 2009, sendo o grupo proveniente de 7 Casas da Fundação. A opinião das Coordenadoras foi sendo auscultada ao longo da formação tendo sido positiva.

Na sequência da acção de Expressão Dramática houve uma sessão de apresentação de uma lenga-lenga encenada às crianças da Casa de Sta. Quitéria.

Formadores nesta acção – Docentes Ana Sílvia Valentim, Celeste Ribeiro e M<sup>ª</sup> João Ataíde

#### **Parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)**

Os objectivos deste Curso de Formação visaram os princípios e as práticas de uma pedagogia centrada na valorização da diversidade tendo em vista a Inclusão. Realizou-se em outras Escolas Superiores e Universidades. Constatou-se 4 encontros de formação na ESEI e 4 sessões de trabalho, sendo cada uma numa das instituições participantes, isto num total de 25 horas. Foram atribuídas mais 25 horas de trabalho autónomo, tudo entre Fevereiro e Julho de 2009.

A avaliação foi contínua, baseada no registo das reflexões individuais, conducente a um portfólio. Inscreveram-se 13 educadores e concluíram 11.

Coordenaram a formação a Prof.<sup>ª</sup> Doutora Ana Teresa Brito e a Mestre Inês d’Orey

#### **A Matemática e a Arte**

Esta oficina de formação, dando direito a 2 créditos, foi uma resposta a contactos de educadores da rede pública interessados na formação contínua. Decorreu na ESEI de Outubro a Dezembro de 2008, em 4 Sábados das 10h / 13h e das 14h /17h, num total de 25 horas de formação presencial e 25 horas de trabalho autónomo. Era destinada a educadores de infância e a professores de 1<sup>º</sup> ciclo.

Foi orientada pela docente Celeste Ribeiro, com Mestrado na área e teve 42 participantes das quais 18 pertenciam à rede pública.

#### **Parceria com a Escola Avé-Maria**

A responsável pela formação nesta Escola contactou a ESEI a fim de proporcionar formação ao pessoal auxiliar e a escolha foi a Acção sobre Recreios. Assim, a Ana Aires orientou esta Acção durante 4 Sábados em Março, ocupando a manhã, num total de 16 horas presenciais. Foi frequentada por 9 auxiliares da Escola Avé-Maria e decorreu na própria Escola.

Colaboraram na formação as docentes Helena Mota e a Filomena Pereira

#### **Parceria com o Patriarcado de Lisboa**

Esta é uma parceria que vem desde 2004 e a que se juntou a Fundação Maria Ulrich. Neste ano lectivas foram realizadas as seguintes iniciativas:

*Retiro* para educadores de infância - 1 dia – participaram 12 educadores

*Despertar da Fé* – Encontros de formação para preparar os tempos do Ano T Litúrgico. Total de 5 Encontros, de tarde, na Casa de Retiros da Buraca

Temas : Educação para os valores

S. Paulo (festa de Todos os Santos)

Preparar o Natal

A Quaresma e a Páscoa

Nossa Senhora em Fátima e os Pastorinhos

Nestes Encontros participam muitos Centros Sociais e Paroquiais da Grande Lisboa que querem desenvolver a educação religiosa na Creche, Jardim de Infância e ATL e vêm buscar exemplos de boas práticas além de uma reflexão pedagógica e teológica.

A Dr.ª M.ª João Ataíde assegurou a coordenação destas actividades na parte que coube à ESEI.

Realizou-se também uma sessão de apresentação do *Despertar da Fé* (finalidades e actividades) para os representantes da Diocese de Setúbal, a qual decorreu num Sábado, em Janeiro 2009, no Seminário de Almada.

Muitas das IPSS presentes começaram a participar nos Encontros acima referidos. A M.ª João Ataíde deu a informação requerida, em representação do Patriarcado nesta sessão.

Paróquia de Arroios criou em Outubro um grupo do *Despertar da Fé*, com actividades para as crianças até aos 6 anos e convidou a Dr.ª M.ª João Ataíde para orientar uma reunião de pais em Fevereiro, na qual se fez uma avaliação positiva desta nova actividade.

Ainda neste âmbito do *Despertar da Fé*, foi dado apoio pedagógico a uma catequista da Paróquia da Ota, no seguimento do Formação de Formadores realizada no ano anterior.

### **Externato Marista de Carcavelos**

Esta Escola solicitou à Dr.ª M.ª João Ataíde uma acção de formação com o tema *Espiritualidade na Infância* para os professores do 1º ciclo e os educadores de infância. Com o total de 4h e 30 minutos, decorreu em 3 sessões nos meses de Abril e Maio 2009, no Externato Marista. Embora não tivesse créditos, foi atribuído um certificado aos docentes que participaram.

### **Parceria com a CNIS**

A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade promoveu alguns Encontros a nível nacional para educadores de infância a fim de os ajudar a implementar as novas normas de funcionamento pedagógico impostas

pela Segurança Social. No dia 18 de Outubro de 2009 decorreu em Fátima um desses Encontros sobre a acção pedagógica em Creche, a qual foi orientada pela Mestre Teresa Matos (Colégio do Vale) e pela Dr.ª M.ª João Ataíde. Participaram cerca de 800 educadores.

### **Outras Actividades**

O sector colaborou na realização das *Jornadas Europeias da Escola – Educação Hoje. Que Desafios?* E na organização de visitas de estudo dos professores das escolas parceiras envolvidas nas Jornadas.

### **Parceria com a Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima – Escola de Formação de Educadores em Bissau (Guiné-Bissau)**

Tendo em vista a abertura em Bissau de uma Escola de Formação de Educadores, tutelada pelo Senhor Bispo de Bissau, Dom José Câmnate na Bissign, a ESEIMU assinou um Protocolo de Cooperação com a Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima (Abril de 2008), responsável pelo planeamento e desenvolvimento no terreno do referido projecto. Este Protocolo garante a cooperação e assessoria mútua, a permuta de conhecimentos e troca de experiências, bem como a colaboração nas iniciativas que se revelem significativas em ambas as instituições.

No ano lectivo 2008-2009, a permuta de conhecimentos e assessoria pedagógica centrou-se sobretudo na análise dos programas das diversas unidades curriculares que constituem o plano de estudos da Escola de Bissau (adequação de conteúdos e competências a adquirir, bibliografias actualizadas e no envio de alguns materiais pedagógicos e textos.

A ESEIMU elaborou um parecer a pedido da Fundação para a Evangelização e Cultura sobre este Projecto para ser apresentado à União Europeia. A Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima apresentou o projecto - objectivos e actividades – nas Jornadas Pedagógicas da Escola em Maio de 2009 – A Infância hoje. Que desafios? suscitando muito interesse, tanto nos estudantes e docentes da Escola como, nos restantes participantes.

Em Setembro de 2009 a responsável pelo Projecto na Guiné visitou a nossa Escola tendo reunido com o Conselho de Direcção para uma avaliação do trabalho realizado e apresentação de novas necessidades de apoio à leccionação das diferentes unidades curriculares.

Na sequência deste encontro foi constituído um grupo de contacto que recebe os pedidos, solicita apoios e consultadorias de docentes, selecciona os documentos e materiais que considera adequados, enviando-os por correio ou correio electrónico para Bissau.

O grupo é constituído pelos docentes:

Maria Lacerda

Clara Goulão Torrado

Ana Levy Aires

Inês D'Orey (Coordenadora)

Espera-se, na fase seguinte, de concretização desta etapa do projecto, envolver estudantes e antigos estudantes na recolha, selecção e adequação de documentos e materiais pedagógicos que respondam às realidades de um país em (re)construção e em que só a educação em valores pode ser semente de paz entre culturas e desenvolvimento sustentável.

### ERASMUS 2008/2009

Todos os anos, a ESEIMU valoriza, promove e incentiva a adesão de novos estudantes e professores ao programa Erasmus dando prioridade a quem irá pela primeira vez. A acção Erasmus é divulgada na escola através da experiência vivida e contada pelos vários intervenientes, pela informação disponível na internet, pelos encontros específicos mas sobretudo pela comunicação feita num dia muito especial: O Dia Erasmus. Para que toda esta dinâmica seja possível, os diferentes participantes têm ao seu dispor, internet e documentação, relacionada com o país de acolhimento mas também a equipa Erasmus e outros colegas que já tenham experienciado esta *Aventura*. A qualidade desta acção é avaliada em duas fases, ou seja, a primeira direccionada para a preparação da mobilidade através de reuniões periódicas onde os estudantes são incentivados a preparar o seu trabalho revelando intencionalidade pedagógica e os professores com base na apresentação da sua candidatura para uma missão de ensino. A segunda fase baseia-se na apresentação dos relatórios finais para a AN e nas reuniões individuais com os respectivos participantes com o objectivo de melhorar/implementar estratégias de forma a visar uma maior qualidade das actividades. No final do ano lectivo e de acordo com o que está estipulado (reuniões mensais), é realizada com o Coordenador Institucional mas também com o Conselho de Direcção um último encontro de forma a ficar registado objectivos e estratégias para o próximo ano lectivo.

O **processo de selecção** dos estudantes Erasmus fez-se em fases distintas:

1. Depois da apresentação das várias mobilidades, no seminário **Dia de ERASMUS**, os interessados inscrevem-se provisoriamente para ao ano lectivo seguinte. No início deste, o Coordenador Institucional reúne com os estudantes inscritos apresentando o programa Erasmus, os seus objectivos, tempo de duração, as IES parceiras, custos financeiros e potencialidades da acção.
2. Os interessados preenchem uma ficha individual de candidatura explicitando os seus interesses pela mobilidade.
3. Posteriormente são ouvidos perante dois docentes, o Coordenador Institucional e um dos docentes que acompanham o percurso do estudante na ESEIMU.
4. Após análise da ficha de candidatura e avaliação da entrevista oral, a selecção é feita segundo critérios pré-estabelecidos.

**Crítérios de selecção:** Percurso de formação do estudante ao longo dos primeiros anos na ESEIMU; situação socioeconómica; grau de motivação; competências linguísticas; ser estudante do 3º ou 4º ano (finalista); fazer parte do grupo de Acolhimento aos estudantes incoming; colaborar e participar na organização do Dia de Erasmus na ESEIMU; assumir o compromisso para com a ESEIMU e o período de estudos Erasmus.

Os critérios foram de tal maneira cumpridos que duas candidaturas não foram aceites.

**Docentes** – À semelhança da ME, todos os docentes podem candidatar-se a uma Missão de ensino desde que motivados e empenhados em cumprir essa missão dando-se prioridade aos que nunca participaram. Candidatam-se com a finalidade de valorizar e promover a ESEIMU, como escola de formação de Educadores de Infância mas, ao mesmo tempo têm como objectivos divulgar trabalhos realizados em áreas diversificadas, estreitar as relações institucionais mas também acompanhar os estudantes outgoing, na sua prática pedagógica.

O cumprimento dos critérios foi satisfeito de acordo como o tipo de missão de ensino proposto segundo a IES de Acolhimento seleccionada mas também após a disponibilidade dos docentes interessados.

**Estudante** – A ESEIMU tem como enorme preocupação que todos os candidatos possam usufruir, por inteiro, da bolsa de mobilidade sendo a política de distribuição a mais justa possível. Assim, mais uma vez, a todos os estudantes candidatos foi transmitido o valor da bolsa, de acordo com a tabela e os diferentes destinos, seleccionados pelos próprios. Os candidatos ficam com a perfeita noção do valor que lhes é atribuído, sendo inteiramente da sua responsabilidade assumir os restantes custos. Este ano, como o financiamento foi superior ao número de fluxos a que a IES se candidatou, os dez participantes receberam a bolsa por inteiro segundo a modalidade imposta, ou seja, 80% antes da partida e 20% após a entrega do Relatório Final do Estudante.

**Docentes** – Os 3 docentes participantes tiveram a possibilidade de se candidataram a uma missão de ensino e receberem a bolsa na sua totalidade uma vez que houve a possibilidade de uma transferência de 20% da OM para a MD.

**Estudantes** – Para finalizar todo processo anterior de selecção, os estudantes são chamados perante o mesmo júri para lhes ser comunicado, individualmente, a decisão final.

**Docentes** – Mediante a apresentação dos objectivos da missão de ensino, é comunicado, ao respectivo docente a aceitação ou não da sua candidatura.

Ao analisar as duas mobilidades a que a ESEIMU se candidatou para este ano académico, será pertinente referir o sucesso com que foram realizadas.

**ME** – À semelhança dos anos transactos, houve um número considerável de alunos outgoing (10) se tivermos em conta as dificuldades financeiras e o baixo valor da bolsa que são apontados como um entrave a uma maior adesão a este tipo de acções. De qualquer forma, a mobilidade foi realizada com êxito sendo sempre considerado como um complemento essencial, na formação pessoal e profissional dos estudantes, as trocas culturais, o tempo em que estão ausentes do país de origem, a adaptação a diferentes realidades e a prática profissional realizada em contextos tão diversificados.

A preparação da mobilidade poderia ser melhor aproveitada pelos estudantes se eles investissem mais na sua ida pesquisando acerca do país/IES de acolhimento e, principalmente se levassem uma preparação linguística adequada ao país.

As Jornadas Internacionais foram uma mais valia para tornar o grupo de estudantes outgoing e incoming mais coeso, estreitando relações pessoais e informais ao nível da comunidade educativa.

O único aspecto negativo está na impossibilidade, por parte dos docentes, de não poderem acompanhar os estudantes em todos os países de acolhimento.

Em relação aos estudantes incoming (4), registou-se uma colaboração e interacção com outros estudantes, docentes e educadores cooperantes, muito positiva e saudável.

**MD** – Registaram-se 6 docentes “incoming” em missão de ensino. Os objectivos foram alcançados com êxito e direccionados para a participação nas Jornadas Internacionais - divulgando-se trabalhos interessantíssimos de pesquisa nas diversas áreas de estudo das Ciências da Educação.

Tivemos 3 docentes “outgoing”, dois dos quais com o grande objectivo de, para além de acompanhar os estudantes na sua estadia, conhecer não só a IES de acolhimento mas também conhecer de perto a equipa alargada de profissionais. A missão do outro docente foi igualmente fundamental para aferir quais as condições para uma ME, conhecimento da IES – Universidade de Bolonha e perspectivas de um projecto futuro, nomeadamente, Programa Intensivo.

A ESEIMU encontra-se a leccionar o 3ºano integrado no processo de Bolonha, estando este ano já numa fase de transição para o novo currículo. Desta forma, há uma necessidade urgente em definir novos tempos de estudo relacionados com a ME de forma a promover a aprendizagem do estudante num âmbito cada vez mais alargado que é o espaço europeu.

Para uma divulgação mais consistente, desta acção, será prioritário rever alguns aspectos essenciais, como por exemplo, formas de preparação dos estudantes, a sua integração nas aulas, a creditação de unidades curriculares e atribuição justa de créditos.

## CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (CEES)

### 1. PROJECTO PERFIL PROFISSIONAL DE EX-ALUNOS DA E.S.E.I. Maria Ulrich / 1994 a 2008

Este projecto, anexo em dossier, encontra-se em fase de aplicação do instrumental de observação. Este instrumento de observação caracteriza-se por ser um questionário constituído por questões fechadas e abertas devendo ser enviado via postal, em Setembro de 2008, a todos os ex-alunos da Escola, licenciados a partir de 1994.

Grupo de Pesquisa: Fernando Barone, Inês D’Orey e Maria João Ataíde.

### 2. PROJECTO PERFIL DISCENTE NA ESEIMU

Os dados foram lançados em formulário electrónico (Excel) como tinha sido previsto com a colaboração da docente Lourdes Tojal, da Secretaria da Direcção (Dr<sup>a</sup> Claudia Garcia) e do aluno Gonçalo Ribeiro. Ficam por realizar-se, ainda, os trabalhos de análise, interpretação, apresentação e a redacção do Relatório Final.

Grupo de Pesquisa: Fernando Barone, Inês D’Orey e Lurdes Tojal.

### 3. BANCO DE DADOS DA INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDA NÀ ESEI MARIA ULRICH. Primeiros elementos para o desenvolvimento de um banco de dados acerca da Investigação na Eseimu.

Mestrado

Conclusão:

Isabel Leal da Costa (em Janeiro 2006)

Isabel Gerardo (em Abril de 2008)

Clara Torrado (em Julho de 2008)

Cecília Moreira (Março 2009)

Maria Lacerda (Março 2009)

Em curso:

Patrícia Limpo

Margarida Marques

Doutoramento:

Conclusão

Ana Teresa Brito Nascimento (Junho 2009)

Em curso:

Paulo Pires do Vale

Rita Castel' Branco

Paulo Castro

Ana Levy Aires

#### 4. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS

Conferências:

Ana Teresa Nascimento e Ana Isabel Silva

I Congresso em Estudos da Criança — Infâncias Possíveis Mundos Reais. Braga: IEC – Universidade do Minho.

3 de Fevereiro de 2008 – Mesa 75 – Diferenças, diversidade e inclusão social

Título: Pare, escute e... brinque! - Projecto Grupos "Pró-brincar" do Programa de Intervenção Precoce da Fundação LIGA

Ana Teresa Nascimento e Nair Azevedo

XVI Colóquio da AFIRSE – tutoria e mediação: novos desafios à investigação educacional.

22 de Fevereiro 2008 – Atelier 22 – Tutoria e competências específicas

Título: A mobilização de uma organização aprendente na construção de um sentido colectivo para as competências específicas do tutor

#### 5. CONFERÊNCIAS DA PROFESSORA GRAÇA SETTON – Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação.

Presença da Professora Graça Setton nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2008 na Eseimu apresentando o resultado de duas pesquisas:

A socialização como fenómeno social total: notas introdutórias sobre a teoria do habitus.

Um novo capital cultural: pré-disposições e disposições à cultura informal nos segmentos com baixa escolaridade.

#### 6. PUBLICAÇÕES

Azevedo, N. R. & Nascimento, A. T. B. (2008). Modelo de Tutoria – Construção Dialógica de Sentido(s). Revista Interações, ESE Santarém. [em linha] <http://nonio.eses.pt/interaccoes/artigos/G5.pdf>

Nascimento, A. T. B. e Silva, A. I. (2008). Pare, escute e... brinque! - Projecto Grupos “Pró-brincar” do Programa de Intervenção Precoce da LPDM-CRS/ Fundação LIGA. Actas do I Congresso em Estudos da Criança — Infâncias Possíveis Mundos Reais. Braga: IEC – Universidade do Minho.

### PLANO DE ACTIVIDADES - PERÍODO 2009/2010

#### 1. BANCO DE DADOS DA INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDA NA ESEI MARIA ULRICH.

Dado que o CEES tem como membros efectivos, todos os professores da ESEIMU, torna-se evidente que o CEES deva centralizar a informação referente às actividades de investigação de cada um destes e de equipas de investigação que possam ser formalizadas.

Tarefas: Levantamento geral e pormenorizado de todos os Projectos de Mestrado, Doutoramento e Professores Especialistas da ESEI Maria Ulrich. Levantamento geral das participações em evento, publicações e comunicações em Reuniões e Congressos.

#### 2. PROJECTO PERFIL DISCENTE

Continuação do Projecto que se encontra em fase de análise dos dados recolhidos e redacção do Relatório Final. Equipa de Trabalho: Fernando Barone (Coord.) Inês D’Orey, Lourdes Tojal, Cláudia Garcia e Gonçalo Ribeiro.

#### 3. PROJECTO PERFIL PROFISSIONAL DOS EX-ALUNOS DA ESEI MARIA ULRICH 1994 – 2008.

Continuação do Projecto que, a partir de Setembro, entrará em fase de colecta de dados a partir da aplicação do questionário anexo (à disposição na Secretaria do Curso Complementos de Formação – Sr.ª Cristina Martins). Equipa de trabalho: docentes: Fernando Barone (Coord.); Inês D’Orey e Maria João Ataíde.

#### 4. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE DISSERTAÇÕES DE LICENCIATURA APRESENTADAS EM 2008

Proposta: montagem de um texto ao redor dos temas práticas educativas; educação de infância e contextos sócio-culturais. Os trabalhos que podem fazer parte desta publicação são os seguintes:

Alves, C. (2008). A afectividade na relação pedagógica: Práticas de educadores em Educação de Infância. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Azevedo, J. (2008). Educação e meio ambiente: Práticas de educadores. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Barbosa, R. & Godinho, T. (2008). As práticas dos educadores de infância face à morte, ao luto e à resiliência. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Costa, A. R. & Costa, M.H. (2008). Educação em valores na Educação de Infância: Práticas de educadores. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Ferreira, S. & Afonso, T. (2008). Expressão plástica: Práticas de educadores. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Guerreiro, M., Dimas, S., Anjos, S. (2008). Inclusão e educação: Práticas dos educadores em Educação de Infância. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Lopes, C. & Luís, C. (2008). A criança e a expressão musical: Práticas dos Educadores de Infância. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Silva, A. & Sousa, S. (2008). Saúde e doença em Educação de Infância. Dissertação de Licenciatura, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, Lisboa.

Barone, F. (2008) Recriar o tempo e a comunicação na organização: Uma reflexão acerca da organização educativa. Trabalho apresentado na Secção temática Epistemologia do N.P. Comunicação Educativa. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação 33º, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, Natal, Setembro 2008.

#### 5. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DOCENTES A PARTIR DOS TEXTOS DESENVOLVIDOS NOS SEMINÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO DA ESEIMU - 1º SEMESTRE 2008

Conforme sugestão da Direcção, o CEES poderá coordenar o processo através do qual os textos desenvolvidos a partir dos Seminários de Investigação coordenados pelo Professor Jorge Crespo (decorridos durante o 1º Semestre de 2008) sejam publicados.

#### 6. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS

Levantamento dos trabalhos que devem ser apresentados em eventos durante o ano de 2008/2009 conforme informações fornecidas pelo Banco de dados de Investigação da Eseimu (ver Item 1.).

## RELATÓRIO DO CONSELHO PEDAGÓGICO

No ano lectivo a que corresponde este relatório, o Conselho Pedagógico reuniu três vezes:

1. 8 de Janeiro 2009: Onde, como se poderá constatar na acta lavrada dessa reunião, se analisaram os novos estatutos e o papel neles atribuído ao CP. Nesta reunião preparou-se também a instalação do novo CP e as eleições necessárias à sua constituição formal.
2. 18 de Fevereiro de 2009: Depois da eleição dos representantes dos corpos docente e discente, elegeu-se nesta reunião como novo Presidente o professor Paulo Pires do Vale.
3. 27 de Maio de 2009: Nesta reunião discutiu-se a elaboração do Regimento do CP e a necessidade de um código de conduta.

Em todas as reuniões, o CP procurou auscultar e resolver os problemas que surgem pela voz dos representantes e preparar-avaliar os acontecimentos comunitários – festas e tempos litúrgicos anuais, jornadas, passeios... - que são parte integrante e formante do projecto pedagógico da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich.

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

**Nota Introdutória:** 2008-2009 foi o ano em que, com a publicação dos novos Estatutos e em sintonia com as determinações do novo Regime Jurídico, o antigo Conselho Científico deu espaço a o Conselho Técnico Científico.

**Reuniões:** Realizaram-se três reuniões: uma do Conselho Científico (a 9 de Dezembro de 2008) e duas do novo Conselho Técnico-Científico (4 de Fevereiro e 27 de Maio de 2009).

**Eleição do Presidente do Conselho Técnico-Científico:** Na reunião de 4 de Fevereiro, de acordo com as indicações e sugestões da API, à luz do RJES e do Artigo 13.º do Capítulo IV dos Estatutos da Escola, procedeu-se à eleição do Presidente do Conselho Técnico-Científico. Foi eleito por uma maioria de 62% dos votos o Prof. Doutor António Montiel.

**Regimento do Conselho Técnico-Científico:** Na reunião de 27 de Maio de 2009 foi analisada uma proposta de Regimento proposto e discutidas algumas ideias a acrescentar e corrigir, sendo que o texto final, anexo à presente acta, deverá ser definitivamente votado na próxima reunião, com a condição de que nessa votação não haverá delegação de votos.

**Trabalhos de coordenação que o Conselho de Direcção solicitou ao Conselho Técnico-Científico.** Foram criadas três comissões de trabalho:

1. Uma comissão para coordenar o processo de avaliação docente, que será coordenada pela Mestre Teresa Brito.
2. Uma comissão para acompanhar, simultaneamente, a formulação dos processos de equivalência e aconselhar os estudantes, mediante a análise do seu currículo académico, que será coordenada pela Mestre Lurdes Tojal.
3. Uma comissão, que será coordenada pela Mestre Manuela Fonseca, para iniciar o estudo de possíveis integrações curriculares de licenciados pela ESEI Maria Ulrich nos mestrados, propostos pela Escola (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico) tendo em conta os requisitos da legislação e a possibilidade de análise e creditação do currículo profissional.

## PROVEDOR DO ESTUDANTE

Em cumprimento do disposto no artigo 25º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior: “Em cada instituição de ensino superior existe, nos termos fixados pelos seus estatutos, um provedor do estudante, cuja acção se desenvolve em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços da instituição, designadamente com os conselhos pedagógicos, bem como com as suas unidades orgânicas” e dos art.º 18 e 19 do Capítulo 6 dos estatutos da ESEIMU:  
Capítulo 6 - Provedor do Estudante - Artigo 18º (Designação e mandato):

1. O Provedor do Estudante é nomeado pelo Conselho Director, ouvido o Conselho de Direcção, devendo a escolha recair sobre uma personalidade cuja prudência e conhecimento da cultura institucional facilite uma efectiva mediação
2. O mandato do Provedor do Estudante é de um ano, renovável por iguais períodos de tempo.

Artigo 19º (Competências do Provedor do Estudante)

1. Colaborar com os diferentes órgãos da ESEI Maria Ulrich nas estratégias de esclarecimento dos estudantes acerca do funcionamento e regras da instituição.
2. Tomar conhecimento das situações que possam ser lesivas dos direitos dos estudantes.
3. Aconselhar os estudantes e os diferentes órgãos e serviços da escola quanto ao melhor encaminhamento dos processos, exercendo funções de mediação.
4. Reportar pelo menos uma vez por ano uma avaliação global da sua área de responsabilidade ao Conselho Pedagógico e ao Conselho de Direcção.

Foi nomeada como Provedora do Estudante na ESEI Maria Ulrich, em 19 de Janeiro de 2009, a Dr.ª Maria João Avillez Ataíde.

### PROVEDOR DO ESTUDANTE – Que Função?

A figura de *Provedor* é actualmente mais fácil de entender, tendo em conta a visibilidade que os meios de comunicação têm dado a quem exerce este tipo de função.

Certamente que o papel de um *Provedor* faz sentido, em determinados sectores das sociedades democráticas, podendo constituir um contributo positivo na harmonização de interesses e de pontos de vista. Tal só se verificará, no entanto, se quem exercer essas funções conseguir distanciar-se e ser objectivo e imparcial face às diferenças de opinião ou a eventuais conflitos.

No caso de uma Escola de Formação de Educadores e Professores, como a ESEI Maria Ulrich, pensamos que o Provedor do Estudante terá como função a de *emitir recomendações* sempre que os estudantes que frequentam esta Escola não entendam ou não concordem com orientações e determinações emanadas do corpo docente ou

dos órgãos directivos da mesma. Recomendações e pareceres dirigidos quer aos estudantes que interpelem o Provedor quer aos docentes e dirigentes da própria Escola.

É essencial tornar claro que tais *recomendações* não têm carácter vinculativo e não pretendem alterar ou contrariar decisões de outras instâncias, mas apenas *aconselhar*, propondo uma perspectiva desapaixonada ou um ponto de vista alternativo.

Uma vez que na ESEI Maria Ulrich os estudantes são encarados como co-responsáveis pela sua própria formação e que a formação é entendida como um processo que visa a pessoa integral, em todas as suas dimensões, a função do Provedor deverá contribuir para esse processo de auto-formação e para a tomada de consciência dos que a ele recorrem em relação aos diferendos que possam surgir. As *recomendações* que venham a ser feitas terão, também, uma certa repercussão junto dos docentes e dos dirigentes da Escola, o que torna estas funções particularmente delicadas.

## CONSELHO DE DIRECÇÃO

No ano lectivo 2008-2009, de acordo com os estatutos da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich (Aviso n.º 22574/2008 de 26 de Agosto), capítulo 3, art.º 5, o Conselho de Direcção foi constituído pelos seguintes docentes:

Ana Levy Aires – Presidente do Conselho de Direcção, designada pelo Conselho Director da API

Maria de Lurdes Maia Tojal – Representante dos Cursos de Formação, eleita de acordo com o art.º 1º, n.º 3 dos Estatutos

Jorge Narciso Oliveira Crespo – vogal

Clara Goulão Torrado – vogal

Ana Teresa Brito Nascimento - vogal

Maria João Avillez Ataíde - Assessora do Conselho de Direcção

O Conselho de Direcção reuniu com regularidade existindo das reuniões actas públicas. Reuniu, mensalmente, com as coordenadoras pedagógicas das equipas de ano para reflectir e planear a dinâmica pedagógica do ano lectivo, destacando-se a preparação de actividades extra-curriculares, expressão de um projecto educativo que ultrapassa a mera dimensão técnica do gesto profissional, integrando-o numa totalidade que considera a pessoa (adulto; criança ou jovem) como co-autora da sua vida, responsável pelo bem comum.

A leitura dos relatórios dos diferentes anos curriculares reflecte o modo como os estudantes valorizam o papel dessas actividades na sua formação pessoal e profissional (recepção às “caloiras”; preparação do tempo de Quaresma / Passeio da Páscoa, visitas culturais, seminários, jornadas, participação na Bênção das Fitas, na Cidade Universitária, Cerimónia de entrega dos Diplomas na Basílica da Estrela.)

O Conselho de Direcção acompanhou, com bastante envolvimento e proximidade, o trabalho de cada equipa de ano nomeadamente a preparação, lançamento e funcionamento do 1º e 2º anos da Licenciatura em Educação Básica (trabalho com alunos; docentes; organização das actividades de Iniciação à Prática Profissional, elaboração de documentos uniformizados: registo de sumários, fichas de observação e avaliação da Iniciação à Prática Profissional; conteúdos e procedimentos relativos à concretização do “Suplemento ao Diploma”, outros), acompanhamento de situações específicas de estudantes (estudantes-trabalhadores, estudantes extraordinários, estudantes com dificuldades económicas) que promovessem o sucesso escolar, o controlo da diversidade de modos de aquisição de competências, a possibilidade de aceder à acção social escolar ou a planos de pagamento especiais.

Foi, também, preocupação do Conselho de Direcção manter a aproximação de conteúdos do 3º e 4º anos da licenciatura em Educação de Infância a áreas de formação da Licenciatura em Educação Básica que permitam a estes estudantes, futuramente, aceder aos mestrados em Educação Pré-Escolar ou Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB num quadro europeu de reconhecimento e actualização de competências. Assim, o currículo do 4º ano (curso diurno e pós-laboral) foi valorizado com duas unidades curriculares – Didácticas do Meio e Didácticas da Matemática e com o Seminário de Saúde em Meio Escolar leccionado pela equipa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

No âmbito das celebrações dos 54 anos da Fundação da ESEI Maria Ulrich e do Centenário do Nascimento de Maria Ulrich, o Conselho de Direcção promoveu a realização conjunta (Associação de Pedagogia Infantil / Fundação Maria Ulrich), do Colóquio: “Maria Ulrich. A Coragem de Educar”. Esta iniciativa permitiu a todos – alunos, docentes, ex-alunos da Escola e outros participantes – conhecer melhor o tempo e a actualidade do pensamento e obra de Maria Ulrich.

Em 22 e 23 de Abril de 2009, as jornadas – Educação e Infância. Que Desafios Hoje? congregaram, em torno do tema, parceiros nacionais e internacionais da ESEI Maria Ulrich que apresentaram reflexões e investigações sobre a situação da Infância no mundo contemporâneo, modelos de formação de professores, experiências inovadoras de trabalho com crianças/família/comunidade envolvente.

Tal como o Colóquio Maria Ulrich. A Coragem de Educar, também, estas jornadas internacionais permitiram clarificar dimensões significativas e estruturantes do projecto educativo da escola, a importância da pedagogia humanista na Educação de Infância/juventude e na formação de adultos e a consolidação da nossa acção pedagógica em redes de solidariedade institucional e académica que viabilizam a acção multiplicada do nosso projecto.

Em 30 de Outubro de 2008 a Escola recebeu, da DGES, comunicação de deferimento dos Mestrados:

- Dificuldades de Aprendizagem e Desenvolvimento Sócio-Cognitivo - Despacho n.º 30943/2008 de 28 de Novembro de 2008

- A Criança e as Artes - Despacho n.º 30942/2008 de 28 de Novembro de 2008

A aprovação destes dois mestrados estabeleceu-se, desde logo, como um momento crucial de renovação para a Escola fortalecendo através dos seus docentes, estudantes, actividades científicas e culturais as nossas capacidades de investigação aplicada e preparando-nos para a leccionação dos mestrados profissionalizantes em Educação Pré-Escolar - Despacho n.º 19378/2009 de 21 de Agosto de 2009 e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB - Despacho n.º 19379/2009 de 21 de Agosto de 2009 e em Educação Especial – área de especialização de Intervenção Precoce - Despacho n.º 21712/2009 de 28 de Setembro de 2009.

As actividades lectivas dos mestrados A Criança e as Artes e Dificuldades de Aprendizagem e Desenvolvimento Sócio-Cognitivo iniciaram-se em Março de 2009.

Encontram-se em fase de preparação e divulgação os outros três mestrados aprovados pela DGES que se espera abrir em início de 2010.

O Conselho de Direcção, em estreita colaboração com o secretariado de Direcção e a secretaria Académica, acompanhou os processos de ingresso à Escola (concurso institucional, transferências, mudança de curso, acesso para maiores de 23 de anos, e a actualização de conteúdos da página da Internet e apoiou as técnicas do Centro de Documentação, na elaboração dos diferentes números da newsletter da Escola.

A aprovação de novos Estatutos da Escola (aviso n.º 22574/2008 de 26 de Agosto de 2008), adequados ao novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro) implica, neste momento, um intenso trabalho de cooperação com o Conselho Técnico-Científico, com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Director da API, para a elaboração de Regulamentos Internos (Conselho Técnico-Científico; Conselho Pedagógico), Normas Regulamentares que contenham os elementos exigidos, pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de Junho e que não estejam contemplados nos actuais Estatutos, Regulamento de Creditação de Competências (cumprindo o disposto no Cap. VII do Decreto-Lei n.º 74/2006 e no art.º 13 (n.º 4) da Lei de Bases do Sistema Educativo e Relatório de Concretização do Processo de Bolonha (de acordo com o disposto no artigo 66 do Decreto-lei n.º 74/2006 de 24 de Março).

No ano lectivo 2008/2009, o plano de formação dos docentes, no âmbito do Seminário de Investigação (coordenado pelos Professores António Montiel e Jorge Crespo), orientou-se para a preparação de provas de acesso ao título de professor especialista (elaboração fundamentada do “Curriculum Vitae” e estudo de diferentes temas), dando continuidade às mais recentes disposições legais e esperamos cumprir, em tempo útil, os requisitos, quanto ao corpo docente, estabelecidos pelo RJIES, colocando a Escola num cenário de estudos e projectos reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.